

Unipar

Faz a química acontecer



Unipar Carbocloro S.A

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas em IFRS, referentes ao período findo em 31 de março de 2025 e relatório do auditor independente

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias financeiras	10
Comentário de desempenho	60
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes.....	68

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da

Unipar Carbocloro S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Unipar Carbocloro S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos*Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-SP-034519/O

Eduardo Jones

Contador CRC-SP-290707/O

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	331.051	486.894	773.873	845.342
Aplicações financeiras	4	299.640	353.435	706.902	739.440
Contas a receber de clientes	5	200.557	201.623	582.033	590.028
Impostos a recuperar	6	56.411	15.759	252.878	296.058
Estoques	7	66.112	57.499	433.135	410.075
Despesas antecipadas	-	48.256	27.390	85.062	29.927
Créditos com Empresas Ligadas	9	18.686	18.340	-	-
Outros ativos circulantes	10	15.052	13.207	28.666	22.096
		1.035.765	1.174.147	2.862.549	2.932.966
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	16.831	14.646	-	-
Impostos a recuperar	6	59.290	18.866	499.633	476.989
Estoques	7	36.550	36.044	82.056	72.226
Despesas antecipadas	-	1.963	-	3.762	-
Depósitos judiciais	8	28.281	27.728	28.390	27.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	288	220
Créditos com Empresas Ligadas	9	215.793	232.710	-	-
Outros ativos não circulantes	10	-	-	9.209	9.296
		358.708	329.994	623.338	586.568
Investimentos	11	3.627.907	3.557.942	191.933	194.739
Imobilizado	12	1.685.975	1.427.018	3.283.916	3.077.639
Intangível	13	286.352	286.536	308.307	308.575
Ativos de direito de uso	14	10.869	11.302	10.869	11.302
		5.611.103	5.282.798	3.795.025	3.592.255
		5.969.811	5.612.792	4.418.363	4.178.823
Total do ativo		7.005.576	6.786.939	7.280.912	7.111.789

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2025 e 31 dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	133.461	126.494	425.222	460.244
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	341.194	283.334	187.289	95.286
Arrendamento por direito de uso	14	1.732	1.655	1.732	1.655
Salários e encargos sociais	17	36.552	63.268	107.789	168.639
Imposto de renda e contribuição social	21	24.717	429	48.797	25.863
Outros impostos e contribuições a pagar	22	33.848	31.943	57.453	53.414
Dividendos a pagar	31	298.647	48.788	298.647	48.788
Demandas judiciais	19	931	845	1.625	1.539
Energia elétrica	18	10.919	11.168	55.141	62.681
Passivo ambiental	20	1.526	590	17.507	16.617
Outros passivos circulantes		66.528	61.985	77.123	84.032
		950.055	630.499	1.278.325	1.018.758
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	2.900.463	2.857.699	2.252.509	2.210.733
Arrendamento por direito de uso	14	9.929	10.308	9.929	10.308
Salários e encargos sociais	17	3.544	3.698	3.808	4.032
Imposto de renda e contribuição social	21	5.751	5.614	5.751	5.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	438.680	441.665	953.631	942.927
Obrigações com benefícios aos empregados	23	4.612	4.535	23.912	24.152
Demandas judiciais	19	24.417	22.978	32.346	30.069
Energia elétrica	18	1.892	2.103	2.978	3.310
Passivo ambiental	20	6.079	6.793	34.999	36.419
Outros passivos não circulantes		10.490	10.590	11.317	11.538
		3.405.857	3.365.983	3.331.180	3.279.102
Patrimônio líquido					
Capital social	24	1.170.110	1.170.110	1.170.110	1.170.110
Ações em tesouraria	24(d)	(46.922)	(22.080)	(46.922)	(22.080)
Reservas de Capital	-	3.819	3.819	3.819	3.819
Reservas de lucros	25	1.142.556	1.392.556	1.142.556	1.392.556
Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	-	10.609	9.541	10.609	9.541
Outros resultados abrangentes	-	218.110	236.511	218.110	236.511
Lucros Acumulados	-	151.382	-	151.382	-
Atribuído à participação dos controladores		2.649.664	2.790.457	2.649.664	2.790.457
Participação dos não controladores		-	-	21.743	23.472
Total do patrimônio líquido		2.649.664	2.790.457	2.671.407	2.813.929
Total do passivo e patrimônio líquido		7.005.576	6.786.939	7.280.912	7.111.789

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Unipar Carbocloro S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1T25	1T24	1T25	1T24
Receita operacional líquida	26	491.566	401.158	1.368.901	1.165.289
Custo dos produtos vendidos	27	(224.195)	(201.910)	(936.863)	(834.538)
Lucro bruto		267.371	199.248	432.038	330.751
Despesas com vendas	27	(22.301)	(23.456)	(68.108)	(61.369)
Despesas administrativas	27	(43.624)	(58.017)	(91.964)	(119.388)
Resultado de equivalência patrimonial	11	91.264	(13.746)	(2.331)	(6.993)
Outras despesas operacionais, líquidas	28	(6.472)	(4.957)	(13.954)	(25.730)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		286.238	99.072	255.681	117.271
Resultado financeiro líquido	29	(109.315)	(20.463)	(32.616)	6.041
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		176.923	78.609	223.065	123.312
Imposto de renda e contribuição social	21	(25.541)	(22.617)	(72.713)	(67.413)
Lucro líquido do período		151.382	55.992	150.352	55.899
Lucro atribuído a:					
Participação dos controladores				151.382	55.992
Participação dos não controladores				(1.030)	(93)
Lucro por ação (expressos em reais)	30				
Ordinárias		1,2637	0,5019		
Preferenciais "A"		1,3900	0,8933		
Preferenciais "B"		1,3901	0,5521		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Unipar Carbocloro S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do período	151.382	55.992	150.352	55.899
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado	(18.401)	178.206	(19.100)	179.760
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	45.525	187.609	47.322	189.258
Ajuste na conversão de informações financeiras de controlada no exterior	(63.926)	(9.403)	(66.422)	(9.498)
Total do resultado abrangente do período	132.981	234.198	131.252	235.659
Resultado abrangente total atribuível a:				
Participação dos controladores			132.981	234.198
Participações de não controladores			(1.729)	1.461
			131.252	235.659

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	927.877	(28.276)	1.413	10.007	1.521.186	(9.874)	-	2.422.333	25.518	2.447.851
Recompra de ações em tesouraria (Nota 24 (d))	-	(17.637)	-	-	-	-	-	(17.637)	-	(17.637)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	55.992	55.992	(93)	55.899
Dividendos intermediários (Nota 31)	-	-	-	-	(108.308)	-	-	(108.308)	-	(108.308)
Constituição de reservas	-	-	-	1.766	-	-	-	1.766	-	1.766
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	178.206	-	178.206	1.554	179.760
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	-	-	187.609	-	187.609	1.649	189.258
Ajuste na conversão de informações financeiras de controlada no exterior	-	-	-	-	-	(9.403)	-	(9.403)	(95)	(9.498)
Em 31 de março de 2024	927.877	(45.913)	1.413	11.773	1.412.878	168.332	55.992	2.532.352	26.979	2.559.331
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de instrumentos patrimoniais outorgados	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	1.170.110	(22.080)	3.819	9.541	1.392.556	236.511	-	2.790.457	23.472	2.813.929
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	151.382	151.382	(1.030)	150.352
Recompra de ações em tesouraria (Nota 24 (d))	-	(24.842)	-	-	-	-	-	(24.842)	-	(24.842)
Dividendos intermediários (Nota 25 (c))	-	-	-	-	(250.000)	-	-	(250.000)	-	(250.000)
Constituição de reservas	-	-	-	1.068	-	-	-	1.068	-	1.068
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(18.401)	-	(18.401)	(699)	(19.100)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	-	-	45.525	-	45.525	1.797	47.322
Ajuste na conversão de informações financeiras de controlada no exterior	-	-	-	-	-	(63.926)	-	(63.926)	(2.496)	(66.422)
Em 31 de março de 2025	1.170.110	(46.922)	3.819	10.609	1.142.556	218.110	151.382	2.649.664	21.743	2.671.407

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	176.923	78.609	223.065	123.312
Depreciação e amortização	35.130	34.222	79.359	70.601
Amortização de ativos de direito de uso	492	267	492	267
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	110	34.959
Baixas de ativos	-	-	-	34
Provisões (reversão) para demandas judiciais	5.044	716	11.325	1.406
Provisão de contingências ambientais	222	1.280	1.929	4.115
Provisão (Reversão) de juros, variações cambiais e outros encargos sobre empréstimos e outros créditos com empresas ligadas	116.975	76.529	87.021	68.221
Provisão de correção monetária sobre créditos PIS COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	(243)	(9.982)	(6.991)
Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	385	404	385	404
Provisão para perdas de crédito esperadas	418	(61)	526	(267)
Provisão (reversão) para desvalorização dos estoques	-	(958)	(1.438)	(6.112)
Resultado de equivalência patrimonial	(91.264)	13.746	2.331	6.993
Pagamento baseado em ações	1.068	1.766	1.068	1.766
Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	167	-	1.519	-
	245.560	206.277	397.710	298.708
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(1.537)	48.748	7.468	(172.374)
Impostos a recuperar	(85.504)	(27.985)	(2.503)	(52.913)
Estoques	(9.119)	(5.305)	(32.869)	(91.621)
Outros ativos	(22.432)	(20.051)	(63.153)	(55.843)
Fornecedores	(6.471)	25.338	(44.492)	24.610
Salários e encargos sociais	(26.870)	(23.059)	(61.074)	(26.035)
Impostos, taxas e contribuições	1.962	(1.571)	4.096	10.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(20.688)	(7.207)
Obrigações de benefícios aos empregados	(90)	(148)	(1.758)	2.150
Outros passivos	159	4.257	(26.419)	(4.417)
	(149.902)	224	(241.392)	(372.924)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	95.658	206.501	156.318	(74.216)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(429)	(69.223)	(429)	(74.791)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	95.229	137.278	155.889	(149.007)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras líquidas de resgates	53.795	28.669	32.538	417.826
Compras de imobilizado e intangível	(276.947)	(63.465)	(302.574)	(98.271)
Principal e Juros recebidos - Créditos com empresas ligadas	-	39.749	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento	(223.152)	4.953	(270.036)	319.555
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/ Debêntures	-	-	(1.650)	(2.057)
Pagamento de juros e outros encargos sobre empréstimos	(50.715)	(1.548)	(51.795)	(1.738)
Pagamento de arrendamentos por direito de uso	(395)	(249)	(395)	(249)
Pagamento de juros sobre arrendamentos por direito de uso	(408)	(413)	(408)	(413)
Dividendos pagos	(140)	(109.465)	(140)	(109.465)
Captação de empréstimos e financiamentos	48.580	500.000	111.288	500.000
Recuperação de ações em tesouraria	(24.842)	(17.637)	(24.842)	(17.637)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	(27.920)	370.688	32.058	368.441
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa de controlada no exterior	-	-	10.620	(5.964)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(155.843)	512.919	(71.469)	533.025
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	486.894	779.328	845.342	1.343.204
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	331.051	1.292.247	773.873	1.876.229

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	621.964	509.612	1.692.963	1.430.925
Resultado na venda de ativos imobilizados e outros	104	1	(1.043)	(123)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(418)	61	(526)	267
	621.650	509.674	1.691.394	1.431.069
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(171.194)	(175.304)	(842.755)	(771.109)
Materiais, energia e serviços de terceiros	(160.325)	(91.668)	(252.339)	(182.166)
Perda/recuperação de valores ativos	-	958	-	958
	(331.519)	(266.014)	(1.095.094)	(952.317)
Valor adicionado bruto	290.131	243.660	596.300	478.752
Depreciação e amortização	(35.622)	(34.489)	(79.851)	(70.868)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	254.509	209.171	516.449	407.884
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de Equivalência Patrimonial	91.264	(13.746)	(2.331)	(6.993)
Receitas financeiras	(10.927)	68.946	29.727	64.021
Outros	(3.364)	(2.959)	(3.308)	(3.125)
Valor adicionado total a distribuir	331.482	261.412	540.537	461.787
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(27.187)	(26.551)	(111.941)	(110.770)
Benefícios	(11.731)	(10.752)	(28.106)	(24.527)
FGTS	(2.377)	(1.835)	(19.196)	(17.396)
	(41.295)	(39.138)	(159.243)	(152.693)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	18.462	(40.566)	(42.857)	(104.211)
Estaduais	(56.172)	(33.610)	(98.240)	(58.580)
Municipais	-	(914)	(1.109)	(2.689)
	(37.710)	(75.090)	(142.206)	(165.480)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	(97.339)	(86.699)	(73.919)	(75.097)
Aluguéis	(231)	(258)	(241)	(265)
Outros	(3.525)	(4.235)	(14.576)	(12.353)
	(101.095)	(91.192)	(88.736)	(87.715)
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	(151.382)	(55.992)	(151.382)	(55.992)
Participação de não controladores	-	-	1.030	93
	(151.382)	(55.992)	(150.352)	(55.899)
Valor adicionado distribuído	(331.482)	(261.412)	(540.537)	(461.787)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Unipar Carbocloro S.A. ("Unipar" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1327 – 22º andar. Itaim Bibi - São Paulo– SP. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sobre os códigos UNIP3, UNIP5 e UNIP6.

A Unipar tem como atividades preponderantes a fabricação de cloro, derivados de cloro, soda cáustica e PVC (policloreto de vinila).

A Unipar é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações ("Vila Velha"). Em 31 de março de 2025 a Vila Velha possui 17,69% (em 31 de dezembro de 2024 – 17,69%) do capital total da Unipar, sendo que deste percentual de participação tem 51,13% de suas ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2024 – 51,13%).

A Unipar é controladora da Unipar Indupa S.A.I.C. ("Indupa Argentina") e detém ações que representam 96,21% em 31 de março de 2025 após reorganização societária (em 31 de dezembro de 2024 – 96,21%) do seu capital votante. Em sua operação, a Indupa Argentina possui uma unidade industrial localizada na cidade de Bahía Blanca.

A Indupa Argentina também é detentora de 58% do capital social total da Solalban Energía S.A. ("Solalban"), empresa argentina que possui ativos de geração de energia naquele país.

No início de 2024, a Unipar constituiu, na Argentina, a empresa Unipar Participaciones S.A.U. ("Unipar Participaciones"), com sede em Buenos Aires, como parte de um processo de reorganização societária internacional. À época, a Indupa Argentina detinha, entre outros ativos, 100% das ações da Unipar Indupa do Brasil S.A. ("Indupa Brasil"). Em 10 de abril de 2024, foi concluída a cisão parcial da Indupa Argentina, aprovada pela autoridade competente (*Inspección General de Justicia*), pela qual o patrimônio correspondente à participação acionária integral na Indupa Brasil foi transferido para a Unipar Participaciones. Como resultado, desde então, a Unipar Participaciones passou a deter 100% do capital social votante e total da Indupa Brasil — participação que já constava em sua integralidade em 31 de dezembro de 2024, e permaneceu inalterada até 31 de março de 2025.

A Indupa Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1327 – 22º andar. A Indupa Brasil possui uma unidade industrial em Santo André/SP, onde produz e distribui produtos químicos e petroquímicos (PVC, soda cáustica, ácido clorídrico, hipoclorito de sódio, ácido sulfúrico e hidrogênio).

A Indupa Brasil detém 10% da participação acionária na Veleiros Holdings S.A., empresa de geração de energia eólica desenvolvida no complexo eólico Cajuína nas cidades de Lajes, Pedro Avelino, Angicos e Fernando Pedroza, no Estado do Rio Grande do Norte, com capacidade total de geração de energia eólica de 90 mw, o que assegura 38 mw médios à Indupa Brasil. A operação teve início em janeiro de 2024.

A Companhia também possui investimento em controlada em conjunto ("Joint Venture") com a Auren Energia S.A ("AUREN"), anteriormente AES Brasil Energia S.A. ("AES Brasil") incorporada em 30 outubro de 2024 pela AUREN) por meio de sua participação de 50% das ações da AES Tucano Holding III S.A. ("Tucano III"). Inaugurado em outubro de 2023, o complexo eólico Tucano, localizado no Estado da Bahia, com capacidade de geração de energia eólica de 155 mw, o que assegura 68 mw médios à Companhia, conforme Acordo de Investimento firmado com a AES Tietê.

A Unipar possui 10% de participação acionária nas Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") denominadas Lar do Sol I, Lar do Sol II e Lar do Sol III, empresas de geração de energia solar,

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

localizada na cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, com capacidade total de geração de energia eólica de 105 mw o que assegura 49 mw médios à Unipar Com início de suas operações em abril de 2023.

Projetos de expansão

A Companhia concluiu, em dezembro de 2024, a fase 1 do projeto de construção de uma nova planta para a produção de cloro/soda e derivados no Polo Petroquímico de Camaçari, no estado da Bahia, em modelo *greenfield*, com capacidade de produção de 20 mil toneladas de cloro, 22 mil toneladas de soda cáustica, 25 mil toneladas de ácido clorídrico e 20 mil toneladas de hipoclorito de sódio ao ano.

Com a conclusão do projeto da construção da fábrica em Camaçari, a Unipar aumenta sua capacidade instalada de produção, no Brasil, para 564 mil toneladas de cloro, 635 mil toneladas de soda cáustica e 785 mil toneladas de ácido clorídrico.

A expansão da produção está em linha com a estratégia da Companhia para o fortalecimento da sua posição no mercado de cloro, soda cáustica e produtos químicos derivados.

Adicionalmente, está em execução o Projeto de *Phase Out* das Tecnologias de Diafragma e de Mercúrio relativo à Planta de Cubatão/SP a ser concluído pela Unipar até o final de 2025 (“PO25”). Este projeto tem como objetivos: adequar as atividades da Companhia em território brasileiro à Convenção de Minamata sobre Mercúrio que foi ratificada pelo Brasil em agosto de 2017 e estabeleceu o mês de dezembro de 2025 como prazo mandatário para término de processos de manufatura de cloro/soda nos quais mercúrio ou compostos de mercúrio sejam utilizados e aumentar a competitividade e confiabilidade operacional por meio da modernização tecnológica.

Por meio do PO25 e simultaneamente à substituição das células de mercúrio supracitadas, a Companhia substituirá também o processo de produção de cloro/soda via células de diafragma, ambas pela tecnologia membrana “Zero Gap”, o que modernizará e unificará o processo de produção de cloro/soda na planta industrial de Cubatão.

A Companhia não espera alterações relevantes na capacidade de produção de cloro da Planta de Cubatão/SP, considerando os processos via células de mercúrio e de diafragma - não sofrerá alterações relevantes com a unificação de tecnologias.

As informações sobre as capacidades energéticas, operacionais ou instaladas de produção acima apresentadas não foram auditadas pelos auditores independentes.

2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais da Unipar estão identificadas como “Controladora” e as informações financeiras intermediárias consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

2.1. Base para preparação, apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com aquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 13 de março de 2025, e são comuns à controladora, às suas controladas e controlada em conjunto exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avaliou e concluiu que os novos pronunciamentos vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025, não terão impactos significativos em suas informações financeiras.

2.2. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (1) – “Demonstração Intermediária”, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (“CPC”) e aprovado pela Comissão de Valores Imobiliários (“CVM”).

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações financeiras intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa 2 às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, arquivadas na CVM e divulgadas em 13 de março de 2025.

Essas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Portanto, nestas informações financeiras intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

- Resumo das principais práticas contábeis;
- Provisão para benefício pós emprego;

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

2.4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias da Companhia. As

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

informações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

2.4.2. Conversão das informações financeiras intermediárias da Indupa Argentina

As informações financeiras intermediárias da Indupa Argentina, incluídas na consolidação, foram elaboradas em pesos argentinos, que é sua moeda funcional e foram convertidas para reais conforme a seguir:

- Os saldos de ativos, de passivos e das contas de resultado foram convertidos à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, sendo os seus efeitos refletidos como ajustes de conversão em outros resultados abrangentes na demonstração das mutações no patrimônio líquido controladora até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidos na demonstração do resultado.
- Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação das transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Para o período findo em 31 de março de 2025, a variação em relação a 31 de dezembro de 2024 representou uma valorização de 12,33%.

As taxas de câmbio em Peso em relação ao Real em vigor na data base destas informações financeiras são as seguintes:

Taxa final	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024
Peso argentino	186,85	171,61	166,33

2.5. Consolidação e aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária

Nas informações financeiras intermediárias consolidadas foram considerados os resultados das controladas conforme tabela a seguir:

Investidas	Principal atividade	Relação	% Participação	
			31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
<i>Controlada</i>				
Indupa Argentina	Indústria Química	Direto	96,21%	96,21%
Unipar Participaciones	Holding	Direto	100%	100%
Indupa Brasil	Indústria Química	Indireto	100%	100%
<i>Controlada em conjunto</i>				
Tucano Holdings III	Energia Eólica	Direto	50%	50%
Solalban	Energia	Indireta	58%	58%
<i>Coligada</i>				
Lar do Sol I	Energia Eólica	Direto	10%	10%
Lar do Sol II	Energia Eólica	Direto	10%	10%
Lar do Sol III	Energia Eólica	Direto	10%	10%
Veleiros Holdings S. A.	Holding	Indireto	10%	10%

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle foi obtido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando necessário, as informações financeiras intermediárias de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações e saldos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Quando uma entidade da Companhia realizar transação com coligada do grupo, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a coligada serão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia somente na extensão das participações na coligada que não estejam relacionadas ao grupo.

A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

A Companhia aplicou os requerimentos do CPC 42 (IAS 29) – “Contabilidade em economia hiperinflacionária” como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária e de elaboração das informações financeiras intermediárias da controlada Indupa Argentina. O índice utilizado para cálculo do ajuste por inflação é divulgado pela *Federación de Consejos Profesionales de Argentina* (FACPCE). A variação acumulada da inflação para o período de três meses, findo em 31 de março de 2025 é de 8,57% (inflação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – 117,76%).

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas informações financeiras intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

2.6. Aprovação das informações financeiras intermediárias

A emissão destas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 8 de maio de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e bancos	128	117	2.583	7.919
Aplicações financeiras de curto prazo	330.923	486.777	771.290	837.423
	331.051	486.894	773.873	845.342

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, possuem remuneração associada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e têm possibilidade de resgate a qualquer momento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Cotas de Fundos de Investimentos	232.474	288.195	628.922	672.739
Fundos de investimentos exclusivos				
Operações compromissadas (*)	67.166	65.240	77.980	66.701
	299.640	353.435	706.902	739.440
Circulante	299.640	353.435	706.902	739.440

(*) Referem-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2024 a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de obter rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

Em 31 de março de 2025, os fundos de investimentos (não exclusivos) na controladora representam 77,58% do total da sua carteira de aplicações financeiras, sendo 2,41% investido em fundo multimercado e 97,59% representado por fundos referenciados ao CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento. No consolidado representam 88,97% da carteira de aplicações financeiras no Brasil, sendo 1,02% investido em fundo multimercado e 98,8% em fundos referenciados ao CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento.

Na controladora e no consolidado os fundos de investimentos referenciados ao CDI são predominantemente aplicados em papéis com classificação de rating AAA.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Vendas locais	205.926	206.317	585.999	580.224
Vendas de exportações	-	-	28.612	42.528
Partes relacionadas (Nota 9)	18.409	16.481	-	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	(6.947)	(6.529)	(32.578)	(32.724)
	217.388	216.269	582.033	590.028
Circulante	200.557	201.623	582.033	590.028
Não circulante	16.831	14.646	-	-

O saldo de contas a receber de clientes está apresentado líquido do valor do estorno de receita para os produtos que não foram entregues nas localidades físicas indicadas pelos clientes até a data de cada balanço, na controladora no montante de R\$ 1.505 em 31 de março de 2025 (R\$ 2.068 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado o montante de R\$ 8.653 em 31 de março de 2025 (R\$ 4.826 em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Títulos a vencer	190.629	188.204	559.218	559.510
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	8.414	11.389	21.940	27.619
De 91 a 180 dias	6.883	1.947	7.033	2.234
A partir de 180 dias	-	4.777	26.420	33.389
	205.926	206.317	614.611	622.752
Partes Relacionadas	18.409	16.481	-	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	(6.947)	(6.529)	(32.578)	(32.724)
Total da carteira de clientes	217.388	216.269	582.033	590.028

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação na provisão para perdas de crédito esperadas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	(6.529)	(6.909)	(32.724)	(33.743)
Adições	(479)	(2.205)	(619)	(3.041)
Reversões	61	2.585	92	4.077
Ajustes de conversão	-	-	673	(17)
Saldo Final	(6.947)	(6.529)	(32.578)	(32.724)

Historicamente, o percentual de perdas de crédito esperada da Companhia e suas controladas, para os títulos vencidos até 90 dias aproxima-se de zero. Para os títulos vencidos acima de 90 dias não renegociados e ou de clientes que eventualmente decretarem falência ou entram em recuperação judicial, a Companhia reconhece provisão de 100% do saldo em aberto. A parcela mais significativa de provisão é composta de casos excepcionais de poucos clientes que decretaram falência ou entraram em recuperação judicial em períodos anteriores.

As adições e reversões da provisão para perda de crédito esperada são registradas no resultado como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Os valores da provisão são baixados, em conjunto com as contas a receber correspondentes, quando não há expectativa de recuperação.

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
IRRF/ IRPJ e CSLL a recuperar	7.135	7.135	73.825	135.191
ICMS	81.718	25.547	100.714	46.202
PIS e COFINS	25.379	-	535.735	528.297
IVA, IIBB e outros créditos fiscais - Argentina	-	-	38.462	58.602
Restituições a exportações - Argentina	-	-	1.890	2.709
Outros	1.469	1.943	1.885	2.046
	115.701	34.625	752.511	773.047
Circulante	56.411	15.759	252.878	296.058
Não circulante	59.290	18.866	499.633	476.989

IRRF/ IRPJ e CSLL a recuperar: na controladora corresponde ao saldo negativo de IRPJ do ano de 2024. Na controlada indireta Indupa Brasil houve a antecipação a maior de IRPJ e CSLL no ano de 2022.

ICMS: refere-se basicamente a créditos provenientes de aquisições de ativo imobilizado, os quais estão reconhecidos no ativo circulante e não circulante com prazo de amortização de 1/48 avos.

PIS/COFINS: na controladora refere-se ao saldo credor apurado em suas operações na competência de março de 2025. Na controlada indireta Indupa Brasil, refere-se basicamente ao crédito sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo, correspondendo ao período de dezembro de 2003 a outubro de 2021 com trânsito em julgado em seu favor e com os pedidos de habilitação homologados junto à Receita Federal.

Os pedidos foram segregados em dois períodos, o primeiro compreendendo o período de dezembro de 2003 a julho de 2018 e apresenta saldo de R\$ 506.550 em 31 de março de 2025, sendo R\$ 240.529 de principal e R\$ 266.021 de atualização monetária (R\$ 522.243 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O segundo compreendendo o período de agosto de 2018 a outubro de 2021, sendo compensado totalmente no primeiro trimestre de 2025 (R\$ 1.603 em 31 de dezembro de 2024). Para ambos os períodos, estes créditos estão sendo utilizados para compensações de débitos federais.

Adicionalmente, a Companhia ingressou em 19 de dezembro de 2024 com um processo requerendo a restituição, via precatório, dos valores pagos a maior a título de PIS/COFINS relativo aos períodos de julho de 2010 a julho de 2018 e aguarda o deferimento.

A movimentação dos créditos de PIS/COFINS foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
PIS e COFINS				
Saldo inicial	-	-	528.297	597.899
Atualização Monetária (*)	-	-	9.982	27.786
Compensação	-	-	(27.278)	(100.660)
Apuração do período	25.379	-	24.734	3.272
Saldo final	25.379	-	535.735	528.297

(*) Atualização monetária do crédito sobre exclusão do ICMS da base de cálculo, objeto de decisão judicial transitada em julgado.

No consolidado a expectativa de utilização segue conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31 de março de 2025	31 de março de 2025
2025	25.379	103.975
2026	-	107.675
2027	-	108.289
2028	-	126.339
2029 em diante	-	89.457
	25.379	535.735

A Companhia avaliou a Lei 14.873/24 e ainda que a mesma traga limitação para a utilização do crédito oriundo de trânsito em julgado, baseando-se na melhor estimativa de monetização possível, não haverá impactos entre curto e longo prazo.

IVA: Refere-se ao imposto incidente sobre a diferença entre aquisições de matéria prima e a receita de vendas bruta na Argentina.

Em 2024 com a diminuição das vendas no mercado argentino originou um aumento no crédito de IVA.

IIBB – Imposto sobre os ingressos brutos: Na Indupa Argentina este é um tributo estadual (provincial) aplicado sobre a receita bruta.

Restituições a exportações: Refere-se à restituição de impostos alfandegários cobrados pela importação da matéria-prima utilizada pela controlada Indupa Argentina para a fabricação do produto exportado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Matérias-primas	30.921	27.101	79.283	80.514
Produtos em processo	7.646	8.069	32.199	29.160
Produtos acabados	9.331	5.501	248.588	229.070
Provisão para desvalorização	(6.385)	(6.385)	(12.066)	(13.506)
Materiais auxiliares e embalagens	10.000	9.655	53.614	50.260
Materiais de manutenção e reparos	51.149	49.602	113.573	106.803
	102.662	93.543	515.191	482.301
Circulante	66.112	57.499	433.135	410.075
Não circulante	36.550	36.044	82.056	72.226

Os materiais de manutenção e reparos são itens mantidos para assegurar a continuidade das operações das plantas em caso de avarias eventuais nas máquinas e equipamentos da produção e em função do giro são classificados como circulante ou não circulante.

Na controladora e no consolidado a provisão para desvalorização dos estoques é realizada mediante a análise do preço de custo unitário de produção em relação a expectativa de preço de venda no mercado. A provisão é registrada no custo das vendas no resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado					
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024				
Tributários	28.281	27.728	28.350	27.797				
Cíveis	-	-	40	40				
	28.281	27.728	28.390	27.837				
Não circulante	28.281	27.728	28.390	27.837				

Controladora	31 de dezembro de 2023	Transferências para depósitos judiciais com demanda judicial relacionada (Nota 20)	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024	Adições	Transferências para depósitos judiciais com demanda judicial relacionada (Nota 20)	Atualização monetária	31 de março de 2025

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Transferências para depósitos judiciais com demanda judicial relacionada (Nota 20)	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024	Adições	Transferências para depósitos judiciais com demanda judicial relacionada (Nota 20)	Atualização monetária	31 de março de 2025
Cíveis	40	-	-	40	-	-	-	40
	26.296	(70)	1.611	27.837	113	(19)	459	28.390

Na Controladora os depósitos judiciais em 31 de março de 2025 são compostos, pelos seguintes processos:

a) *PER/DCOMPS não homologadas pela Receita Federal*

A Companhia efetuou depósitos judiciais na ação que discute a não homologação das compensações de PIS/COFINS do exercício de 2015, avaliada pelos consultores jurídicos como perda possível, que totalizaram R\$ 11.298 em 31 de março de 2025 (R\$ 11.056 em 31 de dezembro de 2024).

b) *Goyana S.A. Indústrias de Matérias Plásticas ("Goyana")*

Foram efetuados depósitos judiciais, que totalizaram R\$ 16.871 em 31 de março de 2025 (R\$ 16.672 em 31 de dezembro de 2024) referentes a cinco causas tributárias relativas à sua ex-controlada Goyana nos quais a Companhia é parte no polo passivo e solicita sua exclusão dos referidos processos. As Causas foram avaliadas pelos consultores jurídicos como perda possível e remota.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2025								1T25					
	Ativo Circulante				Ativo Não Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Transações			
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros ativos circulantes	Créditos com Empresas ligadas	Contas a receber de clientes	Créditos com Empresas ligadas	Fornecedores	Empréstimos	Outros Passivos / Energia elétrica	Empréstimos	Receita com vendas	Custo do produto/serviço vendido	Gastos compartilhados	Receita (Despesa) Financeira (Juros / Variação Cambial)
Na Controladora														
Controlada direta - Indupa Argentina	-	-	-	18.686	16.831	215.793	-	-	(19.679)	-	-	(12.391)	2.185	1.698
Controlada direta - Unipar Participaciones	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.159)	-	-	-	-	-
Controlada indireta - Indupa Brasil	1.578	-	1.135	-	-	-	(148)	(229.287)	-	(650.000)	105	-	4.026	(28.555)
Controlada em conjunto direta - Tucano Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.593)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.017)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.146)	-	-
Coligada direta - LDS I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.125)	-	-
Coligada direta - LDS II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.694)	-	-
Coligada direta - LDS III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.406)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holdings S. A.	-	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.567)	-	-
	1.578	110	1.135	18.686	16.831	215.793	(148)	(229.287)	(35.838)	(650.000)	105	(69.939)	6.211	(26.857)
No Consolidado														
Controlada em conjunto direta - Tucano Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.593)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.017)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Tucano F8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.146)	-	-
Coligada direta - LDS I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.125)	-	-
Coligada direta - LDS II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.694)	-	-
Coligada direta - LDS III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.406)	-	-
Coligada indireta - Veleiros Holdings S. A.	-	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.567)	-	-
Controlada em conjunto indireta - Solalban	-	-	2.838	-	-	-	-	-	(33.930)	-	3.279	(34.553)	-	-
	-	110	2.838	-	-	-	-	-	(33.930)	-	3.279	(92.101)	-	-

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, as controladas e pessoas ligadas, realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. A venda de produtos da Companhia a partes relacionadas é feita de acordo com a lista de preços normalmente usada pela Unipar com clientes terceiros. As aquisições são feitas pelo preço de mercado descontado para refletir a quantidade de produtos adquiridos e o relacionamento entre as partes.

Os valores em aberto não são segurados e serão liquidados em caixa. Não foram dadas nem recebidas garantias. Nenhuma provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida com relação aos valores devidos pelas partes relacionadas.

A Companhia incorre em determinadas despesas corporativas, principalmente com a remuneração de alguns executivos e colaboradores, que são rateadas com suas controladas direta e indireta.

A Companhia emitiu, nos dias 28 e 29 de novembro de 2022, notas comerciais que foram adquiridas pela controlada indireta Indupa Brasil, no montante total de R\$ 650.000. Os juros incidentes são de CDI + 1,5% ao ano, de acordo com o aditamento emitido em 24 de novembro em 2023. Os juros serão pagos anualmente a partir de 26 de novembro de 2025 até 26 de novembro de 2028 e o principal será pago em duas parcelas, com vencimento em 26 de novembro de 2027 e 26 de novembro de 2031. O valor em 31 de março de 2025 é de R\$ 879.287 (R\$ 850.732 em 31 de dezembro de 2024).

Os créditos com empresas ligadas referem-se à conversão do aporte de capital em mútuo junto a Indupa Argentina, originalmente no valor de US\$ 46 milhões em 2019 com taxa de juros de 3% ao ano, amortizado parcialmente e demais amortizações a partir de 2027, remanescendo saldo de US\$ 36,7 milhões (em 31 de dezembro de 2024 US\$ 36,5 milhões), equivalentes a R\$ 210.974 em 31 de março de 2025 (em 31 de dezembro de 2024 R\$ 225.882).

Adicionalmente, em dezembro de 2021 foi concedido um novo empréstimo para a Indupa Argentina de US\$10 milhões com taxa de juros de 3% ao ano, a ser amortizado em 5 parcelas anuais de US\$ 2 milhões em dezembro de cada ano a partir de 2022 até 2026. Assim, em 31 de março de 2025, o saldo a receber é de US\$ 4.1 milhões (US\$ 4.1 milhões em 31 de dezembro de 2024), equivalentes a R\$ 23.505 (R\$ 25.168 em 31 de dezembro de 2024).

Remuneração consolidada do pessoal-chave da Administração

A remuneração é composta pela remuneração fixa mensal, bem como por benefícios de curto prazo que incluem plano de saúde, seguro de vida, previdência privada e remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Companhia.

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. A remuneração paga a esses membros está a seguir demonstrada:

	<u>Controladora</u>	
	<u>1T25</u>	<u>1T24</u>
Salários e benefícios de curto prazo	15.206	16.395

A Companhia possui contratos para a prestação de serviços advocatícios com a Terra Tavares Ferrari Elias Rosa Advogados ("TERRA"). Um dos integrantes do conselho de administração da Companhia, faz parte do quadro societário da TERRA, e os valores das transações para o período findo em 31 de março de 2025 totalizam R\$ 49 (R\$ 367 em 31 de dezembro de 2024).

A controlada Indupa Argentina possui contratos para a prestação de serviços advocatícios com a BF LAW SRL ("BF"). Um dos integrantes do conselho fiscal da controlada Indupa Argentina, faz

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

parte do quadro societário da BF, e os valores das transações para o período findo em 31 de março de 2025 totalizam R\$ 21 (R\$ 290 em 31 de dezembro de 2024).

As controladas Unipar Participaciones e Indupa Argentina possuem contratos para a prestação de serviços advocatícios com a BFMYL S.R.L (“BFMYL”). Os diretores e membros do comitê fiscal da controlada Unipar Participaciones, fazem parte do quadro societário da BFMYL, e os valores das transações para o período findo em 31 de março de 2025 totalizam R\$ 51 (R\$ 1609 em 31 de dezembro de 2024).

Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamento de imóveis

A Companhia mantém um contrato de locação de imóvel administrativo com a Locuncatu Serviços Financeiros Ltda pertencente a um dos acionistas da Companhia. O valor do aluguel reconhecido no resultado para o período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 174 (R\$ 584 em 31 de dezembro de 2024). O contrato foi aprovado pelo Conselho de Administração e teve início em fevereiro de 2024 com término previsto para 2029.

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Adiantamentos a fornecedores	13.172	8.537	22.378	14.589
Adiantamentos a empregados	739	308	2.653	1.097
Créditos a receber na venda de ativos ⁽¹⁾	-	-	8.797	8.975
Dividendos a receber	-	1.704	110	1.814
Despesas Corporativas - Partes Relacionadas Nota 9	1.135	1.988	3.471	3.901
Demais ativos	6	670	466	1.016
	15.052	13.207	37.875	31.392
Circulante	15.052	13.207	28.666	22.096
Não circulante	-	-	9.209	9.296

(¹) Imóveis recebidos em contrapartida de contas a receber, ainda em processo de transferência de propriedade.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos

									Controladora
									31 de março de
									2025
Investidas	Relação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo)	% Participação	Saldos
<i>Controlada</i>									
Indupa Argentina	Direto	422.188	1.001.214	359.777	492.248	571.377	(24.981)	96,21%	549.701
Mais valia de ativos ⁽¹⁾									1.641
Unipar Participaciones	Direto	82.133	2.784.901	16.454	-	2.850.580	116.735	100,00%	2.850.580
Mais valia de ativos ⁽¹⁾									79.401
<i>Controlada em conjunto</i>									
Tucano Holdings III	Direto	15.633	440.933	18.567	225.386	212.613	(5.857)	50,00%	106.306
<i>Coligada</i>									
Lar do Sol I	Direto	18.878	392.870	9.818	208.692	193.238	(3.263)	10,00%	19.325
Lar do Sol II	Direto	9.549	211.341	5.008	106.452	109.430	(1.594)	10,00%	10.944
Lar do Sol III	Direto	6.386	204.474	4.206	106.571	100.083	(1.732)	10,00%	10.009
Total									3.627.907
									Controladora
									31 de dezembro
									de 2024
Investidas	Relação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo)	% Participação	Saldos
<i>Controlada</i>									
Indupa Argentina	Direto	486.834	1.052.450	399.647	522.904	616.733	40.876	96,21%	593.336
Mais valia de ativos ⁽¹⁾									1.904
Unipar Participaciones	Direto	79.780	2.667.881	13.816	-	2.733.845	228.921	100,00%	2.733.845
Mais valia de ativos ⁽¹⁾									80.835
<i>Controlada em conjunto</i>									
Tucano Holdings III	Direto	47.991	421.236	21.880	228.877	218.470	(14.279)	50,00%	109.235
<i>Coligada</i>									
Lar do Sol I	Direto	29.430	385.503	18.983	209.813	186.137	(61.206)	10,00%	18.615
Lar do Sol II	Direto	12.785	207.442	7.857	107.024	105.346	(35.674)	10,00%	10.536
Lar do Sol III	Direto	10.409	200.735	7.643	107.144	96.357	(34.737)	10,00%	9.636
Total									3.557.942

⁽¹⁾ O saldo da mais valia de ativos no consolidado é reclassificado para o imobilizado distribuído entre as linhas terrenos, edificações e construções, equipamentos e instalações, veículos e móveis e utensílios.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

									Consolidado
									31 de março de 2025
Investidas	Relação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo)	% Participação	Saldos
<i>Controladas em conjunto</i>									
	Direto	15.633	440.933	18.567	225.386	212.613	(5.857)	50,00%	106.306
	Indireto	52.005	25.573	45.757	8.141	23.680	11	58,00%	13.736
<i>Coligada</i>									
	Direto	18.878	392.870	9.818	208.692	193.238	(3.263)	10,00%	19.325
	Direto	9.549	211.341	5.008	106.452	109.430	(1.594)	10,00%	10.944
	Direto	6.386	204.474	4.206	106.571	100.083	(1.732)	10,00%	10.009
	Indireto	42.584	429.289	6.373	149.370	316.130	(8.986)	10,00%	31.613
Total									191.933
									Consolidado
									31 de dezembro de 2024
Investidas	Relação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	(Prejuízo)	% Participação	Saldos
<i>Controladas em conjunto</i>									
	Direto	47.991	421.236	21.880	228.877	218.470	(14.279)	50,00%	109.235
	Indireto	55.570	27.473	50.041	8.511	24.491	(3.389)	58,00%	14.205
<i>Coligada</i>									
	Direto	29.430	385.503	18.983	209.813	186.137	(61.206)	10,00%	18.615
	Direto	12.785	207.442	7.857	107.024	105.346	(35.674)	10,00%	10.536
	Direto	10.409	200.735	7.643	107.144	96.357	(34.737)	10,00%	9.636
	Indireto	41.490	433.546	3.661	146.259	325.116	(58.631)	10,00%	32.512
									194.739

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2023	Ajustes de conversão	Efeito Cisão	Adição / Aumento de Capital em Controlada	Equivalência patrimonial					Efeito de Aplicação da IAS 29	31 de dezembro de 2024
					no resultado do período	Em outros Resultados abrangentes	Amortização	Baixas	Dividendos retidos		
Indupa Argentina	2.903.361	9.423	(2.568.021)	-	39.058	(1.925)	(10.428)	-	-	223.772	595.240
Investimento - Indupa Argentina	2.814.772	638	(2.482.979)	-	39.058	(1.925)	-	-	-	223.772	593.336
Mais Valia - Indupa Argentina	88.589	8.785	(85.042)	-	-	-	(10.428)	-	-	-	1.904
Unipar Participaciones	-	-	2.575.227	936	228.868	14.542	(4.366)	(527)	-	-	2.814.680
Investimento - Unipar Participaciones	-	-	2.489.499	936	228.868	14.542	-	-	-	-	2.733.845
Mais Valia - Indupa Brasil	-	-	85.728	-	-	-	(4.366)	(527)	-	-	80.835
Tucano Holdings III	106.852	-	-	-	(7.140)	-	-	-	9.523	-	109.235
Lar do Sol I	24.736	-	-	-	(6.121)	-	-	-	-	-	18.615
Lar do Sol II	14.103	-	-	-	(3.567)	-	-	-	-	-	10.536
Lar do Sol III	13.110	-	-	-	(3.474)	-	-	-	-	-	9.636
Total	3.062.162	9.423	7.206	936	247.624	12.617	(14.794)	(527)	9.523	223.772	3.557.942

Controladora	31 de dezembro de 2024	Ajustes de conversão	Equivalência patrimonial			Efeito de Aplicação da IAS 29	31 de março de 2025
			no resultado do período	Em outros Resultados abrangentes	Amortização		
Indupa Argentina	595.240	1.820	(24.033)	(65.127)	(2.083)	45.525	551.342
Investimento - Indupa Argentina	593.336	-	(24.033)	(65.127)	-	45.525	549.701
Mais Valia - Indupa Argentina	1.904	1.820	-	-	(2.083)	-	1.641
Unipar Participaciones	2.814.680	-	116.735	-	(1.434)	-	2.929.981
Investimento - Unipar Participaciones	2.733.845	-	116.735	-	-	-	2.850.580
Mais Valia - Indupa Brasil	80.835	-	-	-	(1.434)	-	79.401
Tucano Holdings III	109.235	-	(2.929)	-	-	-	106.306
Lar do Sol I	18.615	-	710	-	-	-	19.325
Lar do Sol II	10.536	-	408	-	-	-	10.944
Lar do Sol III	9.636	-	373	-	-	-	10.009
Total	3.557.942	1.820	91.264	(65.127)	(3.517)	45.525	3.627.907

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Ajustes de conversão	Adição / Aumento de Capital em Controlada	Equivalência patrimonial		Efeito de Aplicação da IAS 29	31 de dezembro de 2024
				no resultado do período	Dividendos a receber		
Tucano Holdings III	106.852	-	-	(7.140)	-	9.523	109.235
Solalban	8.084	(43)	-	(3.388)	-	9.552	14.205
Veleiros Holdings S. A.	23.485	-	15.000	(5.863)	(110)	-	32.512
Lar do Sol I	24.736	-	-	(6.121)	-	-	18.615
Lar do Sol II	14.103	-	-	(3.567)	-	-	10.536
Lar do Sol III	13.110	-	-	(3.474)	-	-	9.636
Total	190.370	(43)	15.000	(29.553)	(110)	9.523	194.739

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Ajustes de conversão	Equivalência patrimonial		Efeito de Aplicação da IAS 29	31 de março de 2025
			no resultado do período			
Tucano Holdings III	109.235	-	(2.929)	-	-	106.306
Solalban	14.205	(1.559)	6	1.084	-	13.736
Veleiros Holdings S. A.	32.512	-	(899)	-	-	31.613
Lar do Sol I	18.615	-	710 ⁽¹⁾	-	-	19.325
Lar do Sol II	10.536	-	408 ⁽²⁾	-	-	10.944
Lar do Sol III	9.636	-	373 ⁽³⁾	-	-	10.009
Total	194.739	(1.559)	(2.331)	1.084	-	191.933

⁽¹⁾ Lar do Sol I: do montante R\$ 710 (receita), R\$ 1.036 (receita) refere-se a complemento de 2024 e R\$ 326 (despesa) refere-se a 2025.

⁽²⁾ Lar do Sol II: do montante R\$ 408 (receita), R\$ 567 (receita) refere-se a complemento de 2024 e R\$ 159 (despesa) refere-se a 2025.

⁽³⁾ Lar do Sol III: do montante R\$ 373 (receita), R\$ 546 (receita) refere-se a complemento de 2024 e R\$ 173 (despesa) refere-se a 2025.

12. Imobilizado

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Controladora	Taxa de depreciação média		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024			31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Terrenos	-	-	253.690	-	253.690	253.690
Edificações e Construções	3,45% a 6,67%	3,45% a 6,67%	215.413	(94.827)	120.586	122.335
Equipamentos e Instalações	5% a 6%	5% a 6%	1.596.938	(1.068.462)	528.476	547.882
Veículos	20%	20%	145	(145)	-	-
Móveis e Utensílios	10%	10%	10.933	(8.205)	2.728	2.830
Demais bens	10%	10%	10.971	(8.770)	2.201	2.162
Imobilizado em andamento	-	-	778.294	-	778.294	498.119
			2.866.384	(1.180.409)	1.685.975	1.427.018

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Taxa de depreciação média		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024			31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Terrenos	-	-	325.155	-	325.155	327.271
Edificações e Construções	2,73% a 6,67%	2,73% a 6,67%	756.043	(431.827)	324.216	331.781
Equipamentos e Instalações	5% a 10%	5% a 10%	5.058.528	(3.449.695)	1.608.833	1.646.073
Veículos	20%	20%	4.549	(4.305)	244	282
Móveis e Utensílios	10% a 14,45%	10%	39.594	(29.107)	10.487	11.744
Demais bens	10%	10%	59.881	(46.190)	13.691	10.835
Imobilizado em andamento	-	-	1.001.290	-	1.001.290	749.653
			<u>7.245.040</u>	<u>(3.961.124)</u>	<u>3.283.916</u>	<u>3.077.639</u>

Controladora	31 de dezembro de 2023	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31 de dezembro de 2024	Adições líquidas de transferências	Depreciação	31 de março de 2025
Terrenos	253.690	-	-	-	253.690	-	-	253.690
Edificações e Construções	79.769	50.812	(2.056)	(6.190)	122.335	1.129	(2.878)	120.586
Equipamentos e Instalações	407.546	250.022	(272)	(109.414)	547.882	7.756	(27.162)	528.476
Móveis e Utensílios	2.780	452	-	(402)	2.830	-	(102)	2.728
Demais bens	1.314	1.499	-	(651)	2.162	213	(174)	2.201
Imobilizado em andamento (1)	266.546	231.573	-	-	498.119	280.175	-	778.294
	<u>1.011.645</u>	<u>534.358</u>	<u>(2.328)</u>	<u>(116.657)</u>	<u>1.427.018</u>	<u>289.273</u>	<u>(30.316)</u>	<u>1.685.975</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Efeito de Aplicação da IAS 29	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2024
Terrenos	292.988	-	-	-	34.186	97	327.271
Edificações e Construções	246.430	57.397	(2.057)	(12.578)	40.201	2.388	331.781
Equipamentos e Instalações	1.207.362	360.536	(3.227)	(189.267)	262.968	7.701	1.646.073
Veículos	96	151	(3)	(14)	51	1	282
Móveis e Utensílios	5.841	3.219	(77)	(976)	3.712	25	11.744
Demais bens	6.377	7.617	(2)	(3.406)	243	6	10.835
Imobilizado em andamento (1)	437.881	277.359	-	-	34.237	176	749.653
	<u>2.196.975</u>	<u>706.279</u>	<u>(5.366)</u>	<u>(206.241)</u>	<u>375.598</u>	<u>10.394</u>	<u>3.077.639</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições líquidas de transferências	Depreciação	Efeito de Aplicação da IAS 29	Ajustes de conversão	31 de março de 2025
Terrenos	327.271	-	-	4.822	(6.938)	325.155
Edificações e Construções	331.781	1.345	(4.491)	4.150	(8.569)	324.216
Equipamentos e Instalações	1.646.073	41.693	(48.776)	29.465	(59.622)	1.608.833
Veículos	282	-	(8)	2	(32)	244
Móveis e Utensílios	11.744	115	(376)	(95)	(901)	10.487
Demais bens	10.835	4.813	(1.546)	89	(500)	13.691
Imobilizado em andamento (1)	749.653	260.664	-	4.723	(13.750)	1.001.290
	<u>3.077.639</u>	<u>308.630</u>	<u>(55.197)</u>	<u>43.156</u>	<u>(90.312)</u>	<u>3.283.916</u>

(1) Estão relacionados principalmente a melhoria e modernização das plantas.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas avaliam a recuperação do valor contábil do ativo imobilizados de acordo com o requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Com a aprovação do Congresso Nacional Brasileiro sobre a Convenção de Minamata (Decreto nº 9.470, de 14 de agosto de 2018), na qual prevê a eliminação da utilização de mercúrio nos processos de manufatura como a produção de cloro-álcalis, a Companhia no ano de 2021 finalizou os estudos para o encerramento da produção com o uso da tecnologia de Mercúrio e efetuou aceleração da depreciação dos seus ativos imobilizados que estão relacionados a esta tecnologia para estarem totalmente depreciados em 2024, uma vez que não se espera obter mais benefícios econômicos futuros com eles após esta data.

Em decorrência dos ajustes de hiperinflação registrados pela controlada direta Indupa Argentina, a Companhia avalia se há indicativos de perda do valor recuperável do ativo imobilizado. Apesar do cenário econômico desafiador em que está inserida, a controlada direta tem histórico de resultados operacionais positivos e de lucratividade nos últimos exercícios e detém *market share* significativo no mercado local.

Como parte desta avaliação, é feita uma análise do valor recuperável com base no valor em uso das operações na Argentina, com base nas projeções de resultados dos próximos 5 anos, considerando taxas de desconto e de crescimento compatíveis com as perspectivas de risco locais e da participação de mercado em que a controlada indireta atua. A análise não identificou nenhum indicativo de perda do valor recuperável do ativo imobilizado da controlada direta em 31 de dezembro de 2024. Não houve nenhum outro indicativo durante o trimestre findo em 31 de março de 2025 que levasse a administração a revisar tal análise.

A Companhia possui compromissos assumidos com fornecedores no montante de R\$ 276.513 referente a projetos de investimentos relacionados a modernização da planta de Cubatão bem como a nova fábrica localizada em Camaçari – BA. A controlada indireta Indupa Brasil possui compromissos assumidos com fornecedores no montante de R\$ 85.755 referente a projetos de investimentos relacionados a modernização da planta de Santo Andre-SP.

13. Intangível

	Taxa anual de amortização		Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ágio	-	-	273.025	273.025	273.025	273.025
Direito de uso de Software	20%	20%	13.327	13.511	35.282	35.550
			286.352	286.536	308.307	308.575

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2013, a Unipar Participações S.A, antiga denominação da Unipar Carbocloro S.A., que não era operacional, adquiriu participação adicional de 50% no capital da Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. (“Carbocloro”). Tendo em vista que a Unipar Participações S.A. já detinha outros 50% do capital da Carbocloro na data desta aquisição, tal transação foi tratada como uma combinação de negócios em estágios, tendo sido apurado ágio total no montante de R\$ 273.025. A Carbocloro foi incorporada pela Companhia em 30 de setembro de 2013. Os saldos não são amortizados e só podem ser reduzidos pela venda do ativo relacionado ou por *Impairment*.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e considerou, entre outros fatores, a relação entre sua capitalização no mercado e seu valor contábil, quando efetua revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia entende que a capitalização de mercado era muito superior ao valor contábil de seu capital, corroborando o entendimento da administração de que não havia indicativos de perda por redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo com base no valor em uso a partir de projeções de fluxo de caixa futuros estimados em termos nominais para o período de cinco anos e baseados em previsões financeiras mais recentes aprovadas pela administração da Companhia. A taxa de desconto (WACC nominal) aplicada a projeções de fluxos de caixa futuros em 31 de dezembro de foi de de 14,75%. Como resultado dessa análise, o valor em uso apurado foi superior ao valor contábil e, portanto, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos. A Administração da Companhia não identificou nenhum indicador de que tal análise precisaria ser revisitada para o período findo em 31 de março de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Direito de uso e arrendamento por direito de uso

A decisão de não adotar o IFRS 16 / CPC 06 em 2022 e em períodos anteriores foi tomada após uma cuidadosa avaliação das características dos contratos de arrendamentos mantidos pela Companhia.

A Companhia determinou que a não aplicação neste período era a mais adequada às suas necessidades e à transparência na divulgação das informações financeiras por conta de os valores não serem relevantes. Em 2023 após nova análise, foram identificados novos contratos de locação que pelas suas características se faz necessária a aplicação integral da norma, sendo contratos de arrendamento de imóveis, relacionados ao escritório central localizado em São Paulo – SP e arrendamento de terrenos, relacionados à planta industrial localizada em Camaçari - BA.

a) Ativos de direito de uso

Controladora	Prazo de amortização (anos)	31 de dezembro de 2023	Adições e remensurações	Amortizações	31 de dezembro de 2024	Adições e remensurações	Amortizações	31 de março de 2025
Terrenos (i)	15 anos	4.787	228	(388)	4.627	-	(87)	4.540
Edificações	5 anos	5.100	3.009	(1.434)	6.675	93	(439)	6.329
		<u>9.887</u>	<u>3.237</u>	<u>(1.822)</u>	<u>11.302</u>	<u>93</u>	<u>(526)</u>	<u>10.869</u>

(i) O contrato de arrendamento prevê opção de compra do terreno ao seu término.

b) Arrendamento a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

	Controladora	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo inicial	11.963	9.966
Apropriação de juros	408	1.551
Pagamento de contraprestação e juros de arrendamentos	(601)	(2.724)
Adições e remensurações	93	3.237
Descontos obtidos	(202)	(67)
Saldo final	11.661	11.963
Circulante	1.732	1.655
Não circulante	9.929	10.308

O cronograma de desembolsos futuros está apresentado abaixo:

	Controladora
	31 de março de 2025
Até 1 ano	1.732
De 1 a 2 anos	1.986
De 2 a 3 anos	2.275
De 3 a 4 anos	1.534
De 4 a 5 anos	211
Mais de 5 anos	3.923
Total	11.661

Os contratos relacionados aos arrendamentos a pagar são indexados pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, calculado pelo IBGE).

i. Taxas de desconto

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Companhia é:

Contratos por prazo e taxas de descontos	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
	Taxa % a.a.	Taxa % a.a.
Prazo contratos		
1 a 5 anos	14,23%	14,23%

c) Efeitos de inflação e Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar - divulgações requeridas pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019

Os efeitos da inflação para o período findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo de direito de uso, líquido		
Base nominal	10.869	11.302
Base inflacionada	12.915	13.483
Passivo de arrendamento		
Base nominal	11.661	11.963
Base inflacionada	13.249	13.676
Despesa financeiras		
Base nominal	396	850
Base inflacionada	451	1.107
Despesa amortização		
Base nominal	492	1.347
Base inflacionada	503	1.599

Os possíveis créditos de PIS/ COFINS sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira, estão demonstrados a seguir:

Direito potencial de PIS /COFINS a recuperar	Controladora	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fluxo de caixa a valor presente	514	542
Fluxo de caixa nominal	651	698

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores nacionais	11.913	42.515	268.117	319.943
Fornecedores nacionais - imobilizado	74.810	61.372	85.287	75.814
Fornecedores nacionais - partes relacionadas	234	10	86	-
Fornecedores nacionais - risco sacado (1)	6.259	9.411	8.937	12.270
Fornecedores exterior	40.245	13.186	62.795	52.217
	133.461	126.494	425.222	460.244
Circulante	133.461	126.494	425.222	460.244

(1) A Companhia e suas controladas firmaram contratos com bancos parceiros para estruturar com os seus fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Tais contratos não preveem qualquer tipo de remuneração à Companhia ao efetivar as operações junto aos bancos. A operação não

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

altera substancialmente os prazos, preços e condições comerciais anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia entende que continua sendo um passivo operacional e classifica na rubrica de Fornecedores. Ademais a Administração da Companhia também observou aspectos quantitativos uma vez que os valores envolvidos em tais transações não são relevantes em relação (i) ao saldo total de fornecedores e (ii) às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

16. Empréstimos

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Debêntures - Unipar (2024 e 2025: CDI + 1,25% a.a.) (1)	R\$	6.301	6.084	6.301	6.084
Debêntures - Unipar (2024 e 2025: CDI + 1,90% a.a.) (2)	R\$	565.841	546.691	565.841	546.691
Debêntures - Unipar (2024 e 2025: CDI + 2,05% a.a.) (3)	R\$	791.737	764.663	791.737	764.663
Debêntures - Unipar (2024 e 2025: CDI + 0,85% a.a.) (4)	R\$	290.519	298.135	290.519	298.135
Debêntures - Unipar (2024 e 2025: CDI + 1,20% a.a.) (4)	R\$	185.325	190.372	185.325	190.372
Debêntures - Unipar (2024 e 2025: CDI + 1,65% a.a.) (4)	R\$	275.517	283.359	275.517	283.359
BNB (2024 e 2025 - IPCA + 7,77% a.a.) / (2024 e 2025 - IPCA + 6,60% com bônus de adimplência)	R\$	202.350	153.417	202.350	153.417
Capital de Giro Taxa Fixa - Indupa Argentina (2024 57% a.a. 2025: 44% a.a.) (6)	AR\$	-	-	63.599	1.185
BNDES - Indupa Brasil (TJLP + 1,87% a.a.) (7)	R\$	-	-	5.581	6.538
BNDES - Indupa Brasil (IPCA + 2,14% a.a.) (7)	R\$	-	-	7.766	7.496
Nota Comercial (2024 e 2025 - CDI + 1,50% a.a.) - Partes Relacionadas (Nota 9) (8)	R\$	878.805	850.233	-	-
Em moeda estrangeira					
ECA - Unipar (SOFR + 1,15% a.a.) (9)	US\$	45.262	48.079	45.262	48.079
		3.241.657	3.141.033	2.439.798	2.306.019
Circulante		341.194	283.334	187.289	95.286
Não circulante		2.900.463	2.857.699	2.252.509	2.210.733

- (1) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 10 de Junho de 2019 em série única no montante total de R\$ 201.050, destinadas ao alongamento do perfil do endividamento consolidado da Companhia. A amortização de principal ocorreu em duas parcelas anuais sendo a primeira em junho de 2023 e a segunda em junho de 2024. Em setembro e novembro de 2024 houve a publicação da oferta de resgate antecipado onde foi amortizado 91% do montante do principal remanescente. A amortização será concluída em junho de 2025. Os juros são pagos semestralmente.
- (2) (i) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 30 de abril de 2021, em duas séries, no total de R\$ 350.000, destinadas ao alongamento do perfil do endividamento consolidado da Companhia, bem como reforçar o seu caixa. A 1ª série no valor de R\$ 117.000 teve a amortização concluída em 29 de abril de 2024. A 2ª série no valor de R\$ 233.000 será amortizada em duas parcelas anuais vencíveis em 29 de abril de 2025 e 2026. Os juros são pagos semestralmente para ambas as emissões. Em setembro e novembro de 2024 houve a publicação da oferta de resgate antecipado onde foi amortizado 85% do montante do principal.
- (ii) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 10 de novembro de 2021, em uma série, no total de R\$ 500.000, destinadas ao alongamento do perfil do endividamento consolidado da Companhia, bem como reforçar o seu caixa. A amortização do principal será em duas parcelas sendo a primeira em 13 de outubro de 2027, no valor de R\$ 250.000 e a segunda parcela será em 13 de outubro de 2028 no valor de R\$ 250.000. Os juros são pagos semestralmente.
- (3) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 16 de outubro de 2023, em uma série, no total de R\$ 750.000, destinadas aos negócios de gestão ordinária. A amortização do principal será em duas parcelas sendo a primeira em 16 de novembro de 2029, no valor de R\$ 375.000 e a segunda parcela será em 16 de novembro de 2030 no valor de R\$ 375.000. Os juros são pagos semestralmente.
- (4) Debêntures simples, não conversíveis em ações e livres de garantia, emitidas em 05 de setembro de 2024, em três séries, no total de R\$ 750.000, destinadas aos negócios de gestão ordinária e/ou reperfilamento de dívidas. A 1ª série no valor de R\$ 290.000 será amortizada em uma parcela anual em 05 de setembro de 2029. A 2ª série no valor de R\$ 185.000 será amortizada em duas parcelas anuais vencíveis em 5 de setembro de 2030 e 2031. A 3ª série no valor de R\$ 275.000 será amortizada em três parcelas anuais vencíveis em 05 de setembro de 2032, 2033 e 2034. Os juros são pagos semestralmente para as três séries.
- (5) Financiamento Via FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) destinado à construção da fábrica de Camaçari. O financiamento consiste em um prazo de 12 anos, sendo 2 anos de carência do principal e amortização

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

mensal a partir do segundo ano. Os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização.

- (6) Empréstimos de curto prazo captados pela Indupa Argentina, em Pesos para capital de giro sem garantias.
- (7) Captações destinadas à modernização e ampliação da linha de produção de resinas de PVC da fábrica de Santo André da controlada indireta Unipar Indupa do Brasil, garantidas por aval da Companhia. Para os empréstimos indexados ao IPCA o pagamento de juros e principal serão realizados anualmente com vencimento em 15 de setembro de 2025. Para os empréstimos indexados ao TJLP o pagamento de principal e juros são pagos mensalmente e tem como vencimento 17 de agosto de 2026.
- (8) A Companhia captou, nos dias 28 e 29 de novembro de 2022, recursos financeiros por meio de notas Comerciais (“notas”) emitidas pela sua controlada indireta Unipar Indupa do Brasil S.A, no montante total de R\$ 650.000. Em 29 de novembro de 2024, houve o alongamento do principal com vencimentos anuais a partir de 26 de novembro de 2027 a 26 de novembro de 2031. Os juros serão pagos anualmente a partir de 26 de novembro de 2025.
- (9) Financiamento Via ECA (*Export Credit Agency*) destinado ao projeto *Phase-Out*, em dólares americanos. O financiamento consiste em um prazo de 12 anos, sendo 2 anos de carência do principal e amortização semestral a partir do segundo ano. Os juros são pagos semestralmente.

O cronograma de amortização desses empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<u>Controladora</u> <u>31 de março de</u> <u>2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de março de</u> <u>2025</u>
2025	344.018	190.114
2026	22.073	23.709
2027	385.133	255.215
2028	404.698	274.780
2029	819.698	689.780
2030 em diante	1.266.037	1.006.200
	<u>3.241.657</u>	<u>2.439.798</u>

Certos empréstimos e financiamentos, bem como as debêntures apresentam cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros e não financeiros (*covenants*). Tais indicadores são mensurados trimestralmente e anualmente, conforme prazos estabelecidos em cada contrato. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes com o atendimento dessas cláusulas.

17. Salários e encargos sociais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de</u> <u>2025</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2024</u>	<u>31 de março de</u> <u>2025</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2024</u>
Provisões sobre folha de pagamento	18.201	16.599	56.385	50.508
Participação nos lucros, bônus e prêmios	12.970	43.149	29.523	94.174
Encargos sociais	8.925	7.218	25.680	27.705
Outros	-	-	9	284
	<u>40.096</u>	<u>66.966</u>	<u>111.597</u>	<u>172.671</u>
Circulante	36.552	63.268	107.789	168.639
Não circulante	3.544	3.698	3.808	4.032

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Energia elétrica

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil possuem contratos de longo prazo para fornecimento de energia elétrica, na condição de consumidor livre. O custo de energia engloba o preço de aquisição da própria energia efetivamente contratada, Taxa do Uso do Sistema de Transmissão (“TUST”), acrescida dos encargos estabelecidos no âmbito governamental. Um destes encargos refere-se à Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”), e seu valor é determinado anualmente pelo Governo Brasileiro através da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

CDE

A publicação pela ANEEL dos valores da CDE relativo aos períodos de agosto de 2015 a julho de 2016 e agosto de 2016 a julho de 2017 indicaram alta majoração deste encargo à Companhia. Sua controlada indireta Indupa Brasil e outros consumidores livres questionaram judicialmente tal majoração na cobrança, e esse questionamento deu-se através de dois processos judiciais patrocinados pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (“ABRACE”).

No decorrer dos processos, a ABRACE obteve liminar nas referidas ações assegurando que, enquanto os processos se encontrassem em julgamento, os consumidores livres que questionaram o valor deveriam ser cobrados por valores menores do que aqueles inicialmente estipulados. A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil provisionaram a diferença dos valores inicialmente estipulados e efetuaram os pagamentos apenas dos montantes previstos nas liminares de acordo com o faturamento do fornecedor.

Em 07 de outubro de 2021 foi proferida a primeira sentença procedente relativo ao processo que discutia o período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 17 de abril de 2024 foi publicada a segunda sentença favorável à Companhia relativo ao processo que discutia o período de agosto de 2016 a julho de 2017. Em razão das duas sentenças favoráveis confirmando as liminares anteriormente obtidas, a Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil embasada por parecer jurídico independente, que ratificou a probabilidade de perda como possível, avaliado também pelo patrono da causa, reverteram em 31 de dezembro de 2024 as provisões anteriormente constituídas.

Em 31 de março de 2025 os processos encontravam-se no tribunal aguardando julgamento do recurso de apelação interposto pela ANEEL.

Em 12 de março de 2025 o Superior Tribunal de Justiça- STJ julgou o Tema 1148 e decidiu que “As demandas em que o consumidor final discute parcela dos objetivos e parâmetros de cálculo das quotas anuais da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE devem ser movidas contra a prestadora de serviços de energia elétrica, sendo ilegítimas para a causa a União e a ANEEL, ainda que a causa de pedir seja a legalidade dos regulamentos expedidos pelo Poder Público”. A ABRACE nos informou que referido julgado não traria impacto nas ações em que a Companhia é parte, visto que nessas ações a causa de pedir e o pedido são distintos do recurso paradigma julgado pelo STJ. O Advogado responsável pela causa não alterou a probabilidade de êxito das ações.

Adicionalmente, a publicação inicial do valor da CDE relativo ao ano de 2019 que indicava alta majoração deste encargo levou a Companhia, sua controlada indireta Indupa Brasil e outros consumidores livres a questionarem judicialmente a cobrança da CDE com seu novo valor. Este questionamento deu-se através de novo processo judicial patrocinado pela ABRACE, mas a sentença foi considerada improcedente. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região, deferiu o pedido de tutela de urgência para suspender a exigibilidade da tarifa de energia elétrica cobrada com os valores dos subsídios destinados a políticas públicas não relacionadas ao serviço público de energia elétrica até o julgamento da apelação interposta no feito originário. O Supremo Tribunal Federal suspendeu a decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por conseguinte, os

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

recolhimentos estão sendo efetuados no valor total, desconsiderando a liminar deferida pelo Tribunal Regional. Em 31 de março de 2025 o processo continua em discussão.

TUST

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil, por intermédio da ABRACE, ajuizaram ação tendo por objeto a declaração de inexigibilidade do pagamento da parcela da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST relativa à indenização de que trata o artigo 15, §2º, da Lei nº 12.783/2013.

A liminar foi deferida parcialmente “para determinar que a ANEEL exclua a parcela dita de “remuneração” da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST, calculada sobre os bens reversíveis, ainda não amortizados e nem depreciados, prevista no art. 15, § 2º, da Lei nº 12.783/2013, devendo incidir sobre o montante apenas a atualização”. A sentença foi improcedente. Em razão disso, a Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil já estão recolhendo os valores que deixaram de ser pagos em razão da liminar deferida. Os pagamentos são realizados mensalmente na forma de um acréscimo na conta mensal de consumo, sendo revertido os valores provisionados.

PLD/ESS

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil, por intermédio da ABRACE, ajuizou ação que tem por objetivo o enfrentamento das distorções no Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) e suas consequências no elevado custo do Encargo de Serviços do Sistema (ESS). A liminar deferida encontra-se suspensa em razão de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região em novembro de 2022. Sentença parcialmente procedente. Em 31 de março de 2025, o processo aguarda julgamento pelo Tribunal Regional Federal.

19. Demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fiscais	14.487	10.759	22.976	13.785
Trabalhistas e previdenciárias	25.496	23.753	32.854	32.755
Cíveis	1.487	1.487	10.443	10.443
Total	41.470	35.999	66.273	56.983
Depósitos judiciais fiscais	(9.656)	(6.019)	(15.080)	(6.019)
Depósitos judiciais trabalhistas	(6.466)	(6.157)	(8.540)	(10.674)
Depósitos judiciais cíveis	-	-	(8.682)	(8.682)
Total	(16.122)	(12.176)	(32.302)	(25.375)
	25.348	23.823	33.971	31.608
Circulante	931	845	1.625	1.539
Não Circulante	24.417	22.978	32.346	30.069

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial com demanda judicial relacionada		31 de dezembro de 2024
				Atualização monetária	31 de dezembro de 2024	
Fiscais	12.694	982	(2.917)	-	-	10.759
Trabalhistas e previdenciárias	30.211	(3.038)	(3.420)	-	-	23.753
Cíveis	1.627	-	(140)	-	-	1.487
Depósitos Judiciais	(16.135)	(1.100)	6.353	(70)	(1.224)	(12.176)
	<u>28.397</u>	<u>(3.156)</u>	<u>(124)</u>	<u>(70)</u>	<u>(1.224)</u>	<u>23.823</u>

Controladora	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial com demanda judicial relacionada		31 de março de 2025
				Atualização monetária	31 de março de 2025	
Fiscais	10.759	3.728	-	-	-	14.487
Trabalhistas e previdenciárias	23.753	1.774	(31)	-	-	25.496
Cíveis	1.487	-	-	-	-	1.487
Depósitos Judiciais	(12.176)	(3.960)	33	(19)	(16.122)	(23.375)
	<u>23.823</u>	<u>1.542</u>	<u>2</u>	<u>(19)</u>	<u>(16.122)</u>	<u>25.348</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial com demanda judicial relacionada		Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2024
				Atualização monetária	31 de dezembro de 2024		
Fiscais	15.709	1.065	(2.989)	-	-	-	13.785
Trabalhistas e previdenciárias	42.767	(5.076)	(4.939)	-	-	3	32.755
Cíveis	10.309	274	(140)	-	-	-	10.443
Depósitos Judiciais	(29.522)	(2.773)	8.703	(70)	(1.713)	-	(25.375)
	<u>39.263</u>	<u>(6.510)</u>	<u>635</u>	<u>(70)</u>	<u>(1.713)</u>	<u>3</u>	<u>31.608</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas/ Reversão	Transferência para depósito judicial com demanda judicial relacionada		Ajustes de conversão	31 de março de 2025
				Atualização monetária	31 de março de 2025		
Fiscais	13.785	9.191	-	-	-	-	22.976
Trabalhistas e previdenciárias	32.755	1.894	(1.906)	-	344	(233)	32.854
Cíveis	10.443	-	-	-	-	-	10.443
Depósitos Judiciais	(25.375)	(9.400)	2.501	(19)	(9)	-	(32.302)
	<u>31.608</u>	<u>1.685</u>	<u>595</u>	<u>(19)</u>	<u>335</u>	<u>(233)</u>	<u>33.971</u>

A Companhia e suas controladas, suportadas pela avaliação de seus consultores jurídicos, internos e externos, classificam a probabilidade de perda de suas demandas judiciais em “provável”, “possível” e “remota”.

Para as causas consideradas “prováveis” são constituídas provisões e, quando aplicável, os saldos são registrados líquidos dos depósitos judiciais atrelados aos processos, como segue:

Na controladora

Com probabilidade de perdas prováveis

a) Demandas fiscais

São compostos por diversos processos relacionados com disputas relativas a PIS, COFINS, INSS e IPTU, entre outros, que totalizam o montante de R\$ 10.933 em 31 de março de 2025 (R\$ 7.265 em 31 de dezembro de 2024), avaliados como perda provável pelos consultores jurídicos.

i. Honorários de Sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 31 de março de 2025 o montante dessas provisões é de R\$ 3.554 (R\$ 3.494 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários e de funcionários de empresas contratadas que questionam principalmente o direito sobre gratificações, horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R\$ 21.978 em 31 de março de 2025 (R\$ 20.234 em 31 de dezembro de 2024).

i. Honorários de Sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 31 de março de 2025 o montante dessas provisões é de R\$ 3.518 (R\$ 3.518 em 31 de dezembro de 2024).

c) Demandas Cíveis

A Companhia possui processos relacionados a honorários sucumbenciais societários e em 31 de março de 2025 não houve novas provisões.

i. Honorários de sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 31 de março de 2025 o montante dessas provisões é de R\$ 1.487 (R\$ 1.487 em 31 de dezembro de 2024).

Com probabilidade de perdas possíveis

a) Demandas fiscal

São compostos principalmente por disputas de compensações de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal, processos judiciais tributários da ex-controlada Goyana, exigência de débito de IOF sobre operações de créditos com coligadas, indedutibilidade de despesas para fins de imposto de renda e contribuição social e exigência de débitos de PIS/COFINS, entre outros que totalizam R\$ 46.876 em 31 de março de 2025 (R\$ 46.844 em 31 de dezembro de 2024). A Administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos avalia a probabilidade de perda como possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. Processos trabalhistas e previdenciários

Esta rubrica é composta principalmente das ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários e de funcionários de empresas contratadas que questionam principalmente o direito sobre gratificações, horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade possível o montante de R\$ 4.017 em 31 de março de 2025 (R\$ 17.590 em 31 de dezembro de 2024).

ii. Demais processos trabalhistas

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Esta rubrica é composta de ações judiciais de natureza trabalhista, referente às discussões de ex-funcionários da ex-investida, que totalizam o montante de R\$ 3.912 em 31 de março de 2025 (R\$ 3.912 em 31 de dezembro de 2024). A administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos considera a probabilidade de perda como possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências. Além disso a Companhia possui cláusula de reembolso relacionadas a estas ações judiciais. A Companhia possui decisão proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho afastando a tese defendida pelos antigos funcionários da ex-investida.

c) Demandas judiciais ambientais

O Ministério Público do Estado de São Paulo Federal (“MPF”) requereu, através de ação civil pública, a reformulação da unidade de produção com células de mercúrio e a reparação de eventual dano ambiental, com pagamento de indenização. O processo foi extinto, em 1ª instância, sem resolução de mérito. O MPF interpôs recurso de apelação, sendo reformada a decisão para que se instaurasse a produção de provas. Após decisão das Instâncias Superiores (Superior Tribunal de Justiça – “STJ”) o processo retornou à Vara de origem para produção de provas e prolação de sentença. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R\$ 500. Contudo, na atual fase processual, não é possível estimar valores confiáveis para o caso de eventual condenação.

O Ministério Público Federal também distribuiu ação civil pública em face da Companhia requerendo a recuperação de eventuais danos ambientais, indenização de danos irrecuperáveis, implantação de sistemas de tratamento e monitoramento online, bem como a manutenção do controle gerencial de mercúrio e sua destinação. A perícia foi realizada em 13 de julho de 2016, tendo o laudo pericial sido favorável a Companhia. Em abril de 2023, o Juiz determinou a realização de nova perícia na qual foi realizada com entendimento favorável à tese defendida pela Companhia. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R\$ 20.000. Contudo na atual fase processual, não é possível estimar valores confiáveis para o caso de eventual condenação.

Na controlada indireta Indupa Brasil

Com probabilidade de perdas prováveis

a) Demandas judiciais fiscais

Disputas no montante de R\$ 712 em 31 de março de 2025 (R\$ 678 em 31 de dezembro de 2024), são processos relativos a imposto municipal.

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 31 de março de 2025 o montante dessas provisões é de R\$ 2.354 (R\$ 2.347 em 31 de dezembro de 2024).

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciários

Esta rubrica é composta principalmente pelas ações judiciais de natureza trabalhista, que, de maneira geral, referem-se a discussões de ex-funcionários que questionam, principalmente, o direito sobre danos materiais e morais, doença ocupacional, terceirização, gratificações por desempenho e equiparação salarial. A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R\$ 5.117 em 31 de março de 2025 (R\$ 6.872 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Demandas judiciais cíveis

Basicamente, referem-se aos honorários de sucumbências de processos de recuperação de créditos de clientes inadimplentes, nos quais, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda provável o montante total de R\$ 8.956 em 31 de março de 2025 (R\$ 8.956 em 31 de dezembro de 2024).

Com probabilidade de perdas possíveis

a) Demandas judiciais fiscais

i. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”)

Como consequência da hiperinflação no passado, foi regulamentada (a partir de dezembro de 1995) a correção do valor dos bens do ativo imobilizado utilizando um índice obrigatório determinado pelo governo. Este índice foi mantido artificialmente em um menor valor durante 1991, em comparação com os índices de inflação de outras agências independentes. A Companhia corrigiu seus ativos por um índice maior no exercício de 1991, gerando assim uma depreciação anual maior para os exercícios fiscais futuros. A lei impositiva correspondente determinou que tais contribuições complementares sobre a depreciação, resultantes da diferença entre os índices, deveriam ser consideradas como despesa dedutível somente para efeito de imposto de renda para um período de seis anos que começava em 1992. No entanto, a Companhia decidiu considerar o montante dessa diferença como despesa dedutível de imposto de renda e contribuição social no primeiro ano. Como resultado, as autoridades fiscais notificaram a Companhia posteriormente. Em 31 de março de 2025, o valor total das causas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, como possível, é de R\$ 48.451 (R\$ 47.040 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia também possui processos de compensação de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 58.662 (R\$ 57.049 em 31 de dezembro 2024).

Com isso o montante de R\$ 107.113 em 31 de março de 2025 (R\$ 104.089 em 31 de dezembro de 2024) foi considerado pela Administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, como probabilidade de perda possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciários

A Companhia também tem ações judiciais de natureza trabalhista, que de uma de maneira geral, são as mesmas discussões descritas nas contingências prováveis, mas que na avaliação de seus consultores jurídicos, foram consideradas com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 1.114 (R\$ 1.110 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente a Companhia é parte em um processo trabalhistas avaliados com chance de perda possível, em que se pleiteia o reconhecimento de que um dos seus ex-clientes, que decretou falência, faria parte do seu grupo econômico. A Companhia obteve decisão desfavorável em primeira instância e entende que tem sólidos argumentos para reformar tal decisão. O Julgamento do tema segue suspenso aguardando pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria 1232 (RE 1387795).

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Demandas judiciais cíveis

A Companhia, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considerou com probabilidade de perda possível o montante de R\$ 46.494 em 31 de março de 2025 (R\$ 46.494 em 31 de dezembro de 2024), que também se refere aos honorários de sucumbências de processos de recuperação de créditos de clientes inadimplentes.

Na controlada Indupa Argentina

a) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

i. Processos trabalhistas e previdenciários – Prováveis

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre diferenças indenizatórias e doença ocupacional, para os quais a controlada com base na avaliação de seus consultores jurídicos mantém provisão de R\$ 2.241 em 31 de março de 2025 (R\$ 2.130 em 31 de dezembro de 2024).

20. Passivo ambiental

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos ambientais decorrentes de vazamento de substâncias químicas, falhas de equipamentos, acidentes de transporte ou falhas no processo de produção. A administração considera a proteção ao meio ambiente como um aspecto-chave de suas atividades, aplicando políticas que visam a prevenção e o controle desses riscos em todas as unidades de produção, que permitem o cumprimento, por vezes, além das normas legais.

O acompanhamento dos processos pela “CETESB” (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) ocorre por meio da avaliação dos relatórios e outros documentos relativos ao Gerenciamento de Áreas contaminadas emitidos por consultorias especializadas que atuam como responsáveis técnicos. Estes documentos são protocolados exclusivamente em meio digital no sistema e-ambiente da CETESB. Adicionalmente são realizadas visitas técnicas periódicas para acompanhamento das ações de gerenciamento dos passivos ambientais.

Em cumprimento a estas políticas, a Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Na mensuração da provisão são consideradas todas as atividades necessárias para a gestão dos passivos ambientais (etapas de investigação, monitoramentos, operação e manutenção de sistemas de remediação, execução de testes piloto e implementação de planos de intervenção), incluindo as estimativas elaboradas pelas consultorias que atuam como responsáveis técnicos dos processos junto à “CETESB”, sendo reavaliada trimestralmente.

A Companhia com base no aprofundamento dos estudos técnicos por meio de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, estudos de alternativas das tecnologias de remediação, execução de testes piloto das alternativas selecionadas, bem como implementação de planos de intervenção, reavaliou sua estimativa para os gastos necessários para os próximos 5 anos em relação a gestão dos passivos ambientais.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo ambiental	7.605	7.383	52.506	53.036
Circulante	1.526	590	17.507	16.617
Não circulante	6.079	6.793	34.999	36.419

Movimentação das provisões para passivo ambiental

Controladora	31 de dezembro de 2023	Adições	Utilização	31 de dezembro de 2024	Adições	31 de março de 2025
Passivo ambiental	6.835	1.448	(900)	7.383	222	7.605

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Adições	Utilização	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2024
Passivo ambiental	52.354	13.393	(12.744)	33	53.036

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Adições	Utilização	Ajustes de conversão	31 de março de 2025
Passivo ambiental	53.036	1.930	(1.011)	(1.449)	52.506

A Companhia vem solicitando junto à “CETESB” conforme acordado entre as partes a nova versão das planilhas de riscos para dar prosseguimento à implantação do plano de intervenção definitivo.

Em 31 de março de 2025, a estimativa de gastos anuais é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31 de março de 2025	31 de março de 2025
2025	1.525	17.507
2026	3.383	17.236
2027	2.345	7.882
2028	185	5.190
2029	167	4.691
	7.605	52.506

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Lucro antes dos impostos	176.923	78.609	223.065	123.312
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota nominal combinada	(60.154)	(26.727)	(75.842)	(41.926)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	31.030	(4.674)	(784)	(2.364)
Diferença da alíquota nominal para controlada na Argentina	-	-	285	306
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação) (1)	-	-	(6.837)	(34.036)
Exclusão da atualização monetária SELIC sobre impostos a recuperar (2)	89	7.886	4.541	10.561
Incentivo à inovação tecnológica (3)	157	-	2.618	-
Ajuste por inflação impositivo Lei 20628 Art. 105.	-	-	822	(723)
Outros	3.337	898	2.484	769
Total das diferenças permanentes	34.613	4.110	3.129	(25.487)
Total da despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado	(25.541)	(22.617)	(72.713)	(67.413)
Alíquota efetiva combinada de IRPJ e CSLL	14,44%	28,77%	32,60%	54,67%
IRPJ e CSLL correntes	(29.145)	(24.168)	(56.384)	(36.173)
IRPJ e CSLL diferidos	3.604	1.551	(16.329)	(31.240)
Total da (despesa)/ receita de IR e CSLL	(25.541)	(22.617)	(72.713)	(67.413)

- Refere-se aos efeitos na alíquota efetiva causados pelos ajustes de hiperinflação conforme IAS 29, registrados pela Indupa Argentina.
- Refere-se à aplicação da alíquota de 34% sobre o valor da atualização monetária com base na taxa SELIC sobre (i) créditos de PIS/COFINS e (ii) valor do crédito decorrente da exclusão de atualização monetária da SELIC sobre indébitos tributários de anos anteriores mediante trânsito em julgado, reconhecido em 2023.
- Corresponde ao benefício da lei do Bem, que permite a Companhia e sua controlada indireta Indupa do Brasil deduzir uma parcela dos valores investidos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico no período findo em 31 de março de 2025.
- Na controlada Indupa Argentina refere-se ao resultado da diferença entre a apuração da depreciação impositiva ajustadas por inflação em relação à apuração da depreciação histórica contábil.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, sobre a base negativa da contribuição social e sobre as diferenças temporárias apuradas entre o lucro contábil e o lucro tributável. As alíquotas para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais, das bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias. Para determinação desse reconhecimento, a Companhia utiliza como parâmetros conforme o CPC 32. Esta norma indica que os montantes a serem recuperados devem ser determinados com base em projeções de resultados tributáveis futuros. Como qualquer estimativa, estas projeções são elaboradas e fundamentadas com base em premissas internas e em hipóteses para cenários econômicos futuros que podem, com o passar do tempo, sofrer alterações.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto diferido ativo				
Demandas judiciais	16.784	15.484	22.611	21.894
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	12.590	24.281
Passivo ambiental	2.586	2.510	14.777	14.465
Obrigações com benefícios a empregados (IAS 19)	1.568	1.542	8.920	8.974
Provisão de encargos de energia elétrica	929	1.001	1.462	1.575
Provisão para desvalorização de estoques	2.171	2.171	4.112	4.601
Rateio Corporativo	-	-	6.208	5.333
Provisão de despesas com investidas no exterior	22.080	20.907	22.080	20.907
Ajustes acumulados de conversão da Mais Valia Indupa Argentina	18.937	19.556	18.937	19.556
Outros	2.195	8.419	45.690	56.149
Total do imposto diferido ativo	67.250	71.590	157.387	177.735
Imposto diferido passivo				
Efeito sobre combinação de negócios (1)	(374.435)	(376.108)	(374.435)	(376.108)
Efeito da Cisão em controlada (2)	(7.621)	(7.621)	(7.621)	(7.621)
Efeito da depreciação (contábil / fiscal) (3)	(80.855)	(77.494)	(191.366)	(183.644)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação) (4)	-	-	(224.796)	(236.114)
Ajuste por inflação impositivo Lei 20628 Art. 105.	-	-	-	(229)
Atualizações Monetárias	(865)	(865)	(865)	(865)
Encargos capitalizados	(5.952)	(5.247)	(7.778)	(7.115)
Efeito tributário sobre o ganho pelo método de aplicação de equivalência patrimonial	(6.074)	(6.074)	(6.074)	(6.074)
Exclusão do ICMS da Base de cálculo do PIS/COFINS (6)	-	-	(81.780)	(82.331)
Variação Cambial - Regime de Caixa (5)	(30.128)	(39.846)	(216.015)	(220.341)
Total do imposto diferido passivo	(505.930)	(513.255)	(1.110.730)	(1.120.442)
Líquido (Passivo) de imposto diferido	(438.680)	(441.665)	(953.343)	(942.707)
Ativo de imposto diferido líquido	-	-	288	220
Passivo de imposto diferido líquido	(438.680)	(441.665)	(953.631)	(942.927)

- (1) Na Combinação de negócios está contemplado o valor da receita por compra vantajosa relativo à aquisição da Unipar Indupa S.A.I.C. no ano de 2016. Em 31 de dezembro de 2024 a base de cálculo da receita por compra vantajosa apresenta o montante de R\$ 953.187 (R\$ 956.703 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, na linha de combinação de negócios também está incluso o valor líquido da mais valia dos ativos relativos à aquisição da Carbocloro no ano de 2013. Em 31 de dezembro de 2024 o montante da base de cálculo desta mais valia é de R\$ 148.093 (R\$ 149.496 em 31 de dezembro de 2024).
- (2) Efeito do ganho de participação na Unipar Participaciones em virtude da cisão mencionada no item anterior. Em 31 de março de 2025 a base de cálculo apresenta o montante de R\$ 22.414. (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 22.414).
- (3) A diferença de depreciação evidenciada ocorre em função da vida útil contábil baseada em laudo de avaliação ser maior do que a vida útil fiscal.
- (4) Corresponde ao imposto de renda diferido sobre a diferença entre a base contábil, ajustada pelos efeitos de hiperinflação, e a base fiscal da controlada Unipar Argentina.
- (5) Corresponde ao resultado de variação cambial (ganho ou perda) que é computado, para fins fiscais, quando efetivamente realizado, de acordo com o regime de caixa.
- (6) Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da parcela de principal dos créditos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS na controlada indireta Indupa Brasil constituiu passivo diferido relacionado ao mesmo tema sobre o montante de R\$ 240.529 (R\$ 252.589 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia realiza anualmente estudo técnico de viabilidade relativo à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. O cronograma de realização IRPJ e CSLL diferidos ativo é o seguinte:

	Controladora	Consolidado
2025	33.526	64.514
2026	8.431	15.079
2027	8.431	15.079
2028	8.431	15.079
2029	8.431	47.568
2030 em diante	-	68
	67.250	157.387

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia ainda possui uma parcela de prejuízos fiscais não operacionais provenientes de vendas de participações societárias em 2010 para os quais não foi reconhecido ativo fiscal diferido. O valor total destes prejuízos fiscais não operacionais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 525.257.

A controlada indireta Indupa Brasil não possui prejuízos fiscais operacionais e base negativa de contribuição social para os quais ainda não tenha sido reconhecido ativo fiscal diferido em 31 de março de 2025.

A Companhia tem em sua estrutura societária a subsidiária localizada na Argentina, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda daquele país por alíquotas superiores às vigentes no Brasil.

Movimentação do IRPJ e CSLL diferido entre resultado e outros resultados abrangentes no patrimônio líquido:

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Saldo Inicial	(441.665)	(398.628)	(942.707)	(757.337)
No resultado	3.604	1.551	(30.705)	(78.602)
No patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes)	(619)	(742)	20.069	1.856
Saldo Final	(438.680)	(397.819)	(953.343)	(834.083)

Movimentação da provisão de IRPJ e CSLL a recolher (a recuperar)

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Saldo inicial	6.043	51.629	16.147	29.871
Dedução com saldo IRRF	(4.428)	-	(7.587)	(4.319)
Compensações (Créditos de outros impostos)	-	-	(27.772)	(5.566)
Pagamento do saldo de IRPJ e CSLL referente ao exercício anterior	(429)	(46.496)	(429)	(46.496)
Atualização do parcelamento IRPJ e CSLL referente ao exercício anterior	137	124	137	124
Provisão de IRPJ e CSLL do período	29.145	24.168	56.384	36.173
Antecipações de IRPJ e CSLL no período	-	(22.727)	-	(28.295)
Reclassificação das antecipações efetuadas a maior durante o exercício para impostos a recuperar	-	-	-	32.322
Ajustes de conversão	-	-	(299)	(291)
Saldo final de IR/CS a recolher	30.468	6.698	54.548	19.090
Saldo final de IR/CS a recuperar	-	-	(17.967)	(5.567)

A medida provisória 1262/2024 institui o adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") numa adoção parcial das regras do Pilar 2 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") a partir de 1 de janeiro 2025 para Grupos econômicos com faturamento acima de 750 milhões de euros. Sendo que a Unipar supera o limite de 750 milhões de euros de faturamento anual, operando no Brasil e na Argentina, ante a aplicação da nova regra no Brasil, o Grupo está acompanhando mensalmente durante o ano 2025 a evolução da taxa efetiva de cada uma das empresas localizadas no Brasil visando cumprimento das novas regras estabelecidas pela MP 1262/2024.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Outros impostos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
ICMS a recolher	18.094	15.845	22.260	16.901
ICMS a recolher - parcelamento	1.615	3.730	4.166	8.051
PIS a recolher	-	417	-	417
COFINS a recolher	1	2.005	1.427	2.005
Impostos retidos, impostos e taxas estaduais e de prefeituras	14.138	9.946	26.753	22.122
Imposto sobre investimentos - Argentina	-	-	2.847	3.918
	33.848	31.943	57.453	53.414
Circulante	33.848	31.943	57.453	53.414

23. Obrigações com benefícios aos empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Na nota explicativa nº 25, às demonstrações financeiras anuais completas de 31 de dezembro de 2024, foram divulgadas as características destes planos.

O resumo da composição do passivo atuarial líquido, apresentado no passivo não circulante em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Seguro saúde	4.612	4.535	9.522	9.293
Benefícios rescisórios	-	-	13.242	13.759
Gratificação por tempo de serviço	-	-	1.148	1.100
Total	4.612	4.535	23.912	24.152

Controladora	31 de dezembro de 2023	Uso	Provisão - Resultado	Provisão (Reversão) - ORA	31 de dezembro de 2024	Uso	Provisão - Resultado	31 de março de 2025
	Seguro Saúde	2.606	(131)	248	1.812	4.535	(90)	167
Total	2.606	(131)	248	1.812	4.535	(90)	167	4.612

Consolidado	31 de dezembro de 2023	Uso	Provisão - Resultado	Provisão (Reversão) - ORA	Ajustes de conversão	31 de dezembro de 2024
	Seguro Saúde	19.972	(296)	2.165	(12.548)	-
Benefícios rescisórios	10.481	(3.483)	13.483	(7.382)	660	13.759
Gratificação por tempo de serviço	1.346	(264)	308	(290)	-	1.100
Total	31.799	(4.043)	15.956	(20.220)	660	24.152

Consolidado	31 de dezembro de 2024	Uso	Provisão - Resultado	Ajustes de conversão	31 de março de 2025
	Seguro Saúde	9.293	(116)	345	-
Benefícios rescisórios	13.759	(104)	1.098	(1.511)	13.242
Gratificação por tempo de serviço	1.100	(28)	76	-	1.148
Total	24.152	(248)	1.519	(1.511)	23.912

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Capital Social

a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação de seu Conselho de Administração, até o valor de R\$ 1.200.000 (R\$ 1.200.000 em 31 de dezembro de 2024).

b) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 é de R\$ 1.170.110 (R\$ 1.170.110 em 31 de dezembro de 2024) composto por ações nominativas escriturais, com a seguinte distribuição.

	Controladora	
	Quantidade de ações	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	39.059.883	39.059.883
Ações preferenciais Classe A	2.435.822	2.435.822
Ações preferenciais Classe B	71.677.560	71.677.560
	113.173.265	113.173.265

c) Direitos das ações

As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações sociais. As ações preferenciais Classe A têm direito ao recebimento de dividendo mínimo prioritário de 10% ao ano sobre a parcela de capital social constituída por essa classe de ação, dividendo a ser entre elas rateado igualmente, sendo assegurado que tais dividendos não serão inferiores a 110% do atribuído a cada ação ordinária.

Ultrapassado o limite de pagamento mínimo de dividendos às ações preferenciais classe A, as ações preferenciais classe B e ordinárias passam a receber dividendos. Neste caso, os dividendos pagos às ações preferenciais classe B devem ser 10% superiores aos dividendos pagos às ações ordinárias.

As ações preferenciais Classe B têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia.

Todas as ações participam em igualdade de condições na distribuição de bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas e/ou de lucros.

d) Ações em tesouraria

A Companhia possui 958.224 ações em tesouraria em 31 de março de 2025 (450.424 em 31 de dezembro de 2024) no valor contábil de R\$ 46.922 em 31 de março de 2025 (R\$ 22.080 em 31 de dezembro de 2024). O valor de mercado destas ações em 31 de março de 2025 representava R\$ 52.478 (R\$ 27.497 em 31 de dezembro 2024).

Entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de março de 2025, a Companhia efetuou recompra de 507.800 ações ao preço médio ponderado de R\$ 48,92, totalizando R\$ 24.842. As ações foram adquiridas no âmbito do Quinto Programa de Recompra de Ações da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2024 para recompra de até 6.238.990 para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações no mercado.

Em 13 de novembro de 2024, a Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 1.090.507 ações de sua emissão, mantidas em tesouraria, todas nominativas, e escriturais, sem valor nominal, das seguintes espécies e classes: (i) 879.760 ações ordinárias; (ii) 34.571 ações preferencias classe "A"; e (iii) 176.176 ações preferenciais classe "B". Esta movimentação reduziu as ações em

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

tesouraria no montante de R\$ 64.973. Tais cancelamentos não implicaram em alteração do valor de seu capital social.

A movimentação detalhada das ações em tesouraria está demonstrada a seguir:

Ações em tesouraria	Nº ações em 31 de dezembro de 2023	Recompras	Bonificação	Concessão de ações	Cancelamento	Nº ações em 31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	318.900	523.600	54.060	-	(879.760)	16.800
Ações preferências - A	27.610	8.000	2.761	-	(34.571)	3.800
Ações preferências - B	89	659.815	3.508	(57.412)	(176.176)	429.824
Total	346.599	1.191.415	60.329	(57.412)	(1.090.507)	450.424

Ações em tesouraria	Nº ações em 31 de dezembro de 2024	Recompras	Nº ações em 31 de março de 2025
Ações ordinárias	16.800	25.600	42.400
Ações preferências - A	3.800	2.200	6.000
Ações preferências - B	429.824	480.000	909.824
Total	450.424	507.800	958.224

e) Transações com pagamentos baseados em ações – Plano de ações restritas

No dia 13 de julho de 2022, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Concessão de Ações Restritas da Companhia (“Plano de Concessão”), que consiste na entrega de ações preferenciais da Companhia às pessoas elegíveis, conforme definido pelo Conselho de Administração, que administra o Plano de Concessão.

O Plano de Concessão é realizado mediante a celebração de contrato entre a Companhia e cada participante. O Plano foi criado como parte da estrutura de remuneração e como forma de incentivo ao incremento do desempenho e permanência dos participantes na Companhia, bem como ao reconhecimento dos serviços prestados pelos participantes à Companhia, visto que, sujeito ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas pelo Conselho de Administração, os participantes farão jus ao recebimento de Ações restritas.

Em conformidade com o Plano de Concessão, em julho de 2022, foram concedidas 365.350 ações preferenciais classe B, restritas aos participantes aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Naquele mês, foram exercidas/entregues 156.578 ações restritas, que não estavam sujeitas à nenhuma condição ou período de *vesting* com a utilização de ações em tesouraria, ao custo de R\$ 15.000. Em julho de 2023, foram exercidas/entregues 52.193 ações restritas que estavam sujeitas à condição ou período de *vesting* com a utilização de ações em tesouraria, ao custo de R\$ 6.520. Em função da bonificação em ações aprovada na AGOE de abril de 2024, o saldo das ações a serem exercidas foi bonificado em 15.657 ações, na proporção de uma nova ação para cada 10 ações. Durante o ano de 2024 foram exercidas/entregues o total de 57.412 ações restritas que estavam sujeitas à condição ou período de *vesting* com a utilização de ações em tesouraria ao custo de R\$ 6.916.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo seguem as movimentações das ações restritas:

	2024	
	Ações restritas	
	Preço do exercício (em reais)	Quantidade (em unidades)
Saldo inicial do exercício	-	156.579
Movimentações		
Bonificadas	54,96	15.657
Exercidas	87,33	(57.412)
Saldo final no exercício		114.824

O saldo remanescente de 114.824 ações restritas será entregue ao participante em mais 02 parcelas anuais, entre julho de 2025 e julho de 2026. O valor justo deste saldo remanescente será apropriado ao resultado do exercício, na rubrica de “Despesas administrativas”, de forma proporcional a cada parcela anual.

Até 31 de março de 2025 houve apropriação ao resultado de R\$ 1.067 que inclui R\$ 294 do encargo de IRRF assumido pela Companhia.

25. Reservas de lucros

	Reservas de lucros				Total
	Reserva legal	Reserva Especial para Dividendos	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimento	
Em 31 de dezembro de 2023	185.576	185.576	535	1.149.499	1.521.186
Dividendos intermediários	-	-	-	(108.308)	(108.308)
Em 31 de março de 2024	185.576	185.576	535	1.041.191	1.412.878
Em 31 de dezembro de 2024	213.356	213.356	535	965.309	1.392.556
Dividendos intermediários	-	-	-	(250.000)	(250.000)
Em 31 de março de 2025	213.356	213.356	535	715.309	1.142.556

A Companhia após a distribuição de resultado do exercício de 2024, ficou com suas reservas de lucros acima do seu capital social e para regularizar esta diferença a Administração propôs dividendos adicionais que foram aprovados em reunião do conselho de Administração realizada em 13 de março de 2025 no montante de R\$ 250.000.

a) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, de acordo com a legislação societária.

b) Reserva especial para dividendos – estatutária

Constituída com base no estatuto social da Companhia, com base em 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, que não poderá exceder 20% do capital social, a reserva tem por finalidade assegurar fluxo regular de dividendos e possibilitar, se aplicável, o pagamento antecipado

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

do dividendo obrigatório. Eventuais reversões devido ao pagamento antecipado de dividendo obrigatório devem ser recompostas.

c) Reserva para investimentos – estatutária

Criada no exercício de 2014, a reserva para investimentos está prevista no estatuto social e tem por finalidade assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como reforçar seu capital de giro.

d) Reserva de incentivos fiscais

Reserva constituída conforme disciplinado pelo art. 195 A da lei nº 6404/76 e com base no TTD (Tratamento Tributário Diferenciado) na operação de ICMS na região de Santa Catarina.

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	625.758	509.466	1.566.603	1.372.895
Mercado externo	-	761	130.248	60.646
	625.758	510.227	1.696.851	1.433.541
Impostos e outras deduções sobre vendas	(134.192)	(109.069)	(327.950)	(266.692)
Deduções sobre exportações - Argentina	-	-	-	(1.560)
Receita líquida de vendas	491.566	401.158	1.368.901	1.165.289

27. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(137.292)	(127.059)	(646.370)	(589.251)
Despesa com salários, honorários, benefícios e encargos a empregados e administradores	(54.318)	(55.138)	(173.366)	(168.750)
Encargos de depreciação e amortização	(35.622)	(34.489)	(79.851)	(70.868)
Serviços de terceiros	(25.502)	(33.976)	(70.753)	(79.732)
Despesas com fretes de vendas	(22.301)	(23.456)	(56.524)	(56.810)
Outras	(15.085)	(9.265)	(70.071)	(49.884)
	(290.120)	(283.383)	(1.096.935)	(1.015.295)
Custos e despesas por função:				
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾	(224.195)	(201.910)	(936.863)	(834.538)
Despesas com vendas	(22.301)	(23.456)	(68.108)	(61.369)
Despesas administrativas	(43.624)	(58.017)	(91.964)	(119.388)
	(290.120)	(283.383)	(1.096.935)	(1.015.295)

(¹) Na controladora em 31 de março de 2025 o registro de custos relacionados a pesquisas e desenvolvimento de novos produtos foi de R\$ 462 No consolidado registrou o montante de R\$ 7.700

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Reversão (constituição) para demandas judiciais	(1.884)	(2.260)	(3.093)	(2.986)
Reversão (constituição) de provisão para passivo ambiental	(222)	(1.280)	(1.929)	(4.115)
Reversão (constituição) da provisão para perdas de crédito esperadas	(418)	61	(387)	87
Outros custos de bens e direitos alienados	-	-	(1.138)	(124)
Impostos retidos - Rateio Corporativo	-	-	-	(15.628)
Adesão parcelamento fiscal	-	-	-	(749)
Impostos recuperados	136	1.701	136	1.396
Imposto sobre investimento no exterior	-	(7.630)	-	(7.630)
Multas	(561)	-	(3.082)	-
Outras despesas com investimentos	(3.469)	4.667	(3.469)	4.667
Outras receitas (despesas) operacionais	(54)	(216)	(992)	(648)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(6.472)	(4.957)	(13.954)	(25.730)

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Receita financeira				
Receitas de equivalentes de caixa e aplicações financeiras	19.853	31.694	44.607	13.655
Juros sobre créditos com empresas relacionadas	1.701	1.714	-	-
Atualizações monetárias ativas	459	1.606	9.420	1.783
Atualização monetária sobre crédito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS ⁽¹⁾	-	-	9.982	7.867
Atualização monetária de títulos de precatórios ⁽²⁾	-	22.921	-	22.921
Outras receitas financeiras	547	337	593	373
	22.560	58.272	64.602	46.599
Despesa financeira				
Juros e demais encargos sobre empréstimos	(100.525)	(85.484)	(78.100)	(68.090)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(396)	(183)	(396)	(183)
Atualizações monetárias passivas	(7)	(13)	(7)	(13)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(1.049)	(2.710)	(4.451)	(4.923)
Efeito da aplicação do IAS 29 (hiperinflação)	-	-	16.167	9.426
Outras despesas financeiras	(1.233)	(813)	(5.071)	(5.819)
	(103.210)	(89.203)	(71.858)	(69.602)
Variações cambiais, líquidas				
Ganhos (perda) cambiais com ativos financeiros	(33.487)	10.674	(34.875)	17.422
Ganhos (perdas) cambiais, com passivos financeiros	4.822	(206)	9.515	11.622
	(28.665)	10.468	(25.360)	29.044
Resultado financeiro líquido	(109.315)	(20.463)	(32.616)	6.041

⁽¹⁾ Atualização monetária sobre os créditos de PIS/Cofins decorrentes da exclusão do ICMS das suas bases de cálculo.

⁽²⁾ Atualização monetária sobre títulos de precatórios.

30. Resultado por ação - básico

O resultado básico por ação é calculado pela divisão entre o lucro atribuído aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações durante o período, excluindo as ações em tesouraria, nota 25(d). Não há efeito diluitivo no resultado atribuível aos acionistas.

Tipo de ação	1T24		
	Lucro atribuído aos acionistas	Quantidade média de ações em circulação	Lucro por ação (R\$ por ação)
Ações Ordinárias	17.965	35.795	0,5019
Ações Preferenciais Classe A	1.981	2.218	0,8933
Ações Preferenciais Classe B	36.046	65.294	0,5521
Total	55.992	103.307	

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Tipo de ação	1T25		
	Lucro atribuído aos acionistas	Quantidade média de ações em circulação	Lucro por ação (R\$ por ação)
Ações Ordinárias	49.321	39.029	1,2637
Ações Preferenciais Classe A	3.379	2.431	1,3900
Ações Preferenciais Classe B	98.682	70.988	1,3901
Total	151.382	112.448	

31. Dividendos

Conforme artigo 34 do seu estatuto social, a Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 de Lei nº 6.404/76.

Os detalhes do cálculo do lucro líquido e dos dividendos, estão divulgados nas demonstrações financeiras anuais referente a 31 de dezembro de 2024 divulgadas em 13 de março de 2025.

32. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

	Consolidado	
	31 de março de 2025	
	Valor segurado	Vigência
Patrimonial	3.445.320	27/12/2024 à 27/04/2026
Transportes	165.962	30/06/2024 à 30/06/2025
Cibernético	50.000	30/08/2024 à 30/08/2025
Projeto - Fábrica de Camaçari - BA	294.949	10/11/2023 à 28/04/2027
Projeto - Phase Out	954.000	19/03/2024 à 19/09/2025

33. Gestão de risco e instrumentos financeiros

33.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros quais seja: risco de mercado (incluindo riscos de câmbio, e da taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Unipar se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas.

Os principais riscos financeiros que podem ter um efeito adverso significativo na estratégia da Companhia, no seu desempenho, nos resultados das suas operações e na sua situação financeira são descritos a seguir. Os riscos listados abaixo não são apresentados em uma ordem particular de importância relativa ou probabilidade de ocorrência.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Toda e qualquer operação de *hedge* ou outra operação que envolva a contratação de instrumentos derivativos, identificada pela tesouraria, com o intuito de proteger a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros, deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

33.2. Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das suas atividades de negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

33.2.1. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue de forma relevante devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às taxas de juros de suas aplicações financeiras e de seus empréstimos e financiamentos.

Os financiamentos com juros indexados ao TJLP captados junto ao BNDES, com a finalidade de aumento de capacidade de produção, melhoria das instalações e aquisições de máquinas e equipamentos, são compreendidos pela administração da Companhia como baixo risco de volatilidade.

Os demais indexadores que a Administração entende que apresentam maiores riscos de exposição a taxa de juros em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro sendo demonstrados a seguir de forma líquida.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Para fins de análise de sensibilidade dos riscos de taxas de juros a Companhia utilizou, para cenários prováveis nas transações indexadas as taxas extraídas do relatório Focus de 4 de abril de 2025.

A análise foi feita para o horizonte de três meses e demonstra a variação no resultado considerando as exposições líquidas informadas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI				
Caixa e Equivalentes de caixa	331.051	486.894	771.372	837.776
Aplicações financeiras	299.640	353.435	706.627	738.981
Empréstimos e financiamentos	(2.994.045)	(2.939.537)	(2.114.758)	(2.088.805)
Total	(2.363.354)	(2.099.208)	(636.759)	(512.048)
Exposição líquida de ativos e passivos à taxa IPCA				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(7.766)	(7.496)
Total	-	-	(7.766)	(7.496)

Os cenários foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente em relação à expectativa provável.

Controladora	Exposição de contratos	Risco	Taxa	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
			Cenário Atual	Taxa	Efeito líquido no resultado	Taxa	Efeito líquido no resultado	Taxa	Efeito líquido no resultado
	CDI	Aumento/ (Redução)	14,15%	15,00%	(4.742)	18,75%	(20.661)	22,50%	(40.709)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Exposição de contratos	Risco	Taxa	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
			Cenário Atual	Taxa	Efeito líquido no resultado	Taxa	Efeito líquido no resultado	Taxa	Efeito líquido no resultado
	CDI	Aumento/ (Redução)	14,15%	15,00%	(1.609)	18,75%	(7.182)	22,50%	(13.706)
	IPCA	Aumento/ (Redução)	5,06%	5,65%	(11)	7,06%	(26)	8,48%	(52)
					(1.620)		(7.208)		(13.758)

33.2.2. Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão suscetíveis a este risco em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras. O risco cambial refere-se principalmente às variações do dólar norte-americano.

Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Diretoria sobre as posições e exposições ao câmbio, tanto para ativos e passivos lastreados e indexados às moedas estrangeiras quanto para instrumentos derivativos, quando contratados. A Companhia gerencia o risco de variação cambial através do monitoramento de taxas de câmbio e curvas de mercado.

A Companhia entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição cambial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 demonstrados a seguir, estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro e são representativas da exposição naquela data.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Exposição líquida de ativos e passivos ao US\$ (Dólar Americano)				
Caixa e Equivalentes de caixa	-	-	564	619
Contas a receber de clientes	-	-	175.197	200.813
Créditos com empresas ligadas	234.479	251.050	-	-
Outros ativos circulantes	-	12	2.021	2.917
Fornecedores	(14.579)	(12.792)	(69.788)	(106.041)
Outros passivos circulantes	(9)	(11)	(18.810)	(14.504)
Outros passivos não circulantes	-	-	(64)	(127)
Total	219.891	238.259	89.120	83.677

Análise de sensibilidade da taxa cambial

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação cambial, a Companhia utilizou a taxa PTAX Venda válida para 9 de abril de 2025, divulgada no Banco Central para o cenário provável.

A análise foi feita para o horizonte de três meses sobre os saldos expostos de forma líquida e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurando o diferencial de juros e variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

Exposição líquida de ativos e passivos ao US\$ (Dólar Americano)

Controladora	Exposição R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
				Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado
	Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	5,7422	6,0605	12,189	4,5454	(54.973)	3,0303	(109.946)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado		Câmbio atual	Cenário Provável		Cenário I variação de 25%		Cenário II variação de 50%	
Exposição R\$	Risco		Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado	Câmbio	Efeito líquido no resultado
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	5,7422	6,0605	4.940	4,5454	(22.280)	3,0303	(44.560)

33.3. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro.

As contas a receber de clientes representam valores devidos pelos clientes da Companhia e suas controladas, relacionados à venda de seus produtos. O risco sobre estes montantes é determinado por meio da aplicação das políticas internas da Companhia. Quando o risco de crédito é considerado alto, constitui-se provisão para perdas de crédito esperadas.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em relação ao contas a receber, com saldo no final de 31 de dezembro de 2024 de R\$ 614.611 (em 31 de dezembro de 2024 R\$ 622.752). A provisão para perdas de créditos esperadas totalizou R\$ 32.578 em 31 de dezembro de 2024 (em dezembro de 2024 - R\$ 32.724). Adicionalmente, não há clientes que representam mais de 10% do saldo de contas a receber de clientes em 31 de março de 2025.

Todos os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão em entidades de primeira linha em relação a risco de crédito.

33.4. Risco de Liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os passivos financeiros derivativos, quando contratados, estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento das saídas de fluxos de caixa para os períodos indicados.

Os valores divulgados no quadro abaixo apresentam o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Controladora				
Em 31 de março de 2025				
Empréstimos	344.018	22.073	1.609.529	1.266.037
Arrendamento por direito de uso	1.733	1.985	4.020	3.923
Fornecedores	133.461	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos	283.334	25.594	1.599.972	1.232.133
Arrendamento por direito de uso	1.655	1.897	4.424	3.987
Fornecedores	126.494	-	-	-
Consolidado				
Em 31 de março de 2025				
Empréstimos	190.114	23.709	1.219.775	1.006.200
Arrendamento por direito de uso	1.733	1.985	4.020	3.923
Fornecedores	425.222	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos	95.286	28.200	1.210.229	972.304
Arrendamento por direito de uso	1.655	1.897	4.424	3.987
Fornecedores	460.244	-	-	-

33.5. Gestão do capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira relacionado com o patrimônio líquido.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debentures subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhuma exigência externa sobre o capital.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024, podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Total dos empréstimos (Nota 16)	3.241.657	3.141.033	2.439.798	2.306.019
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(331.051)	(486.894)	(773.873)	(845.342)
Menos - aplicações financeiras (Nota 4)	(299.640)	(353.435)	(706.902)	(739.440)
Dívida líquida (Ativos) financeiros líquidos	2.610.966	2.300.704	959.023	721.237
Total do patrimônio líquido (*)	2.649.664	2.790.457	2.671.407	2.813.929
Índice de alavancagem financeira - %	98,54	82,45	35,90	25,63
Menos - Créditos com empresas ligadas (Nota 9)	(234.479)	(251.050)	-	-
Dívida líquida com créditos empresas ligadas	2.376.487	2.049.654	959.023	721.237
Índice de alavancagem financeira créditos com empresas ligadas - %	89,69	73,54	35,90	25,63

(*) Patrimônio líquido atribuível aos controladores da Companhia.

33.6. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (menos a provisão para perdas de crédito esperadas) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos aos seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações financeiras intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que segue significativa á mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia e, na avaliação da Administração, os seus valores contábeis são próximos aos seus valores justos.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	3	331.051	486.894	773.873	845.342
Aplicações financeiras	4	299.640	353.435	706.902	739.440
Contas a receber	5	217.388	216.269	582.033	590.028
Créditos com empresas ligadas	9	234.479	251.050	66	-
Total		1.082.558	1.307.648	2.062.874	2.174.810
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos	16	(3.241.657)	(3.141.033)	(2.439.798)	(2.306.019)
Fornecedores	15	(133.461)	(126.494)	(425.222)	(460.244)
Total		(3.375.118)	(3.267.527)	(2.865.020)	(2.766.263)

34. Informações adicionais às informações financeiras intermediárias dos fluxos de caixa

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Transações ocorridas na compra de ativo imobilizado	74.810	61.372	85.287	75.814

Notas explicativas da Administração às demonstrações informações individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

35. Informação por segmento

A Administração da Companhia, responsável por tomar decisões operacionais, alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada das decisões estratégicas, analisa a Companhia como segmento operacional único, considerando principalmente que os processos de produção e natureza dos produtos são similares.

Para fins de análise e gerenciamento das operações, a estrutura organizacional da Companhia contempla as seguintes áreas geográficas:

Brasil: inclui as atividades relacionadas à produção e comercialização de cloro, soda, hipoclorito de sódio, ácido clorídrico e PVC (policloreto de vinila), nas unidades de fabricação localizadas em Cubatão/SP, Santo André/SP e Camaçari/BA.

Argentina: inclui as atividades relacionadas à produção e comercialização dos mesmos produtos descritos acima na unidade de fabricação localizada em Bahia Blanca/ Província de Buenos Aires.

As informações por área geográfica, a seguir apresentadas, são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas informações financeiras intermediárias. A coluna de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, pelas operações de compra e venda entre os países e pelo efeito de eliminação do investimento da Controladora na controlada Unipar Argentina.

	Áreas geográficas							
	Operação no Brasil		Operação na Argentina		Eliminações e reclassificações		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
Receita operacional líquida	1.072.531	878.779	365.328	322.096	(68.958)	(35.586)	1.368.901	1.165.289
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo não circulante	6.387.836	6.063.750	3.593.966	3.525.211	(6.186.777)	(5.996.706)	3.795.025	3.592.255

A receita operacional líquida de clientes nos países em que estão domiciliados é assim demonstrada:

Receita operacional líquida	1T25	1T24
Argentina	258.907	267.401
Brasil	1.072.855	856.042
Outros	37.139	41.846
	1.368.901	1.165.289

Não há cliente externo que represente mais do que 10% da receita operacional líquida para os períodos findos em 31 de março de 2025.

36. Eventos subsequentes

- Em 01 de abril de 2025, a Unipar Carbocloro S.A., celebrou um contrato de swap de fluxo de caixa com o objetivo de alterar o indexador do empréstimo contratado junto ao Banco do Nordeste indexado ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 6,6013% a.a. para Certificado de Depósito Interbancário (CDI) – 0,74% a.a. A operação terá início em 16 de junho de 2025 partindo do valor de principal do contrato de R\$ 202.606.047,82. A operação foi aprovada na ata da 749ª Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 13 de novembro de 2024.
- Em abril de 2025 foi encerrado processo arbitral instaurado pela Companhia em 2022, e objeto de obrigação de sigilo, sendo que a respectiva sentença estabeleceu que a contraparte deverá pagar à Companhia um montante total aproximado de US\$ 26.232.

Comentário de desempenho

A Unipar*, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA de R\$ 336 milhões e EBITDA Ajustado Recorrente de R\$ 355 milhões no 1T25

*(B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+(bra)) (Unipar Carbocloro S.A) ("Unipar", "Companhia")

Destaques Operacionais e Financeiros

	RECEITA LÍQUIDA Consolidada atingiu R\$ 1,37 bilhão no 1T25, 16% abaixo do 4T24, refletindo, dentre outros fatores, a redução no preço de soda cáustica e a valorização cambial no Brasil. Em relação ao 1T24, a receita do 1T25 foi 18% superior. Excluindo-se os efeitos da aplicação da regra contábil IAS 29, referente a economias hiperinflacionárias como a da Argentina, a receita líquida ajustada no 1T25 foi R\$ 1,36 bilhão, 5% abaixo do 4T24 e 20% acima da receita líquida ajustada do 1T24.
	O EBITDA Consolidado foi de R\$ 336 milhões no 1T25, 23% abaixo do 4T24, refletindo a redução de preço da soda cáustica e eventos não recorrentes que afetaram positivamente o 4T24. Excluindo-se os efeitos da aplicação da regra contábil IAS 29, o EBITDA Ajustado Recorrente do 1T25 foi R\$ 355 milhões, 4% superior ao EBITDA Ajustado Recorrente que registrou R\$ 342 milhões no 4T24.
	MARGEM EBITDA Ajustada Recorrente alcançando 26% no 1T25 em comparação a 24% e 20% no 4T24 e 1T24, respectivamente, refletindo a excelência operacional com o contínuo incremento de rentabilidade.
	O LUCRO LÍQUIDO Consolidado foi de R\$ 150 milhões no 1T25, 49% inferior ao 4T24 e 168% superior ao 1T24, impactado positivamente pelos resultados operacionais.
	A utilização média de eletrólise da CAPACIDADE INSTALADA DE PRODUÇÃO foi de 82% no 1T25, incluindo a operação da nova planta de Camaçari/BA e considerando os efeitos da parada na planta de Bahía Blanca em função de eventos climáticos na região.
	Em 07/março/2025, um evento climático severo provocou enchentes e devastação na região de Bahía Blanca e afetou toda a cadeia logística de suprimentos e locomoção, paralisando, também, as operações na planta de BAHÍA BLANCA cuja retomada gradual se deu a partir de 14/março/2025.
	AUTOPRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA (eólica e solar) no Brasil registrou a média de 55% no 1T25 da energia consumida no Brasil, afetado pelo <i>curtailment</i> definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período. No mês de março/2025, o consumo atingiu 64%.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	1.369	1.635	1.165	-16%	18%
EBITDA ¹	336	436	188	-23%	79%
Margem EBITDA	24%	27%	16%	-3 p.p.	8 p.p.
Lucro Líquido	150	293	56	-49%	168%
Dívida Líquida	959	721	351	33%	173%
Dívida Líquida/EBITDA udm	0,88x	0,76x	0,38x	-	-

Destaques - Ajustes (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	1.369	1.635	1.165	-16%	18%
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	(6)	(201)	(29)	-	-
Receita Líquida Ajustada	1.363	1.434	1.136	-5%	20%
EBITDA ¹	336	436	188	-23%	79%
Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda	19	36	44	-	-
EBITDA Ajustado	355	472	232	-25%	53%
Margem EBITDA Ajustada	26%	33%	20%	-7p.p.	6p.p.
Efeitos não recorrentes ²	-	130	-	-	-
EBITDA Ajustado Recorrente	355	342	232	4%	53%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	26%	24%	20%	2p.p.	6p.p.

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

² inclui reversão da provisão do CDE, compensação operacional de investida e despesas com reestruturação organizacional

Comentário de desempenho

Cenário Econômico

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de abril/2025 projeta que a economia global crescerá 2,8% em 2025, redução em relação à previsão de 3,3% do relatório anterior em função, principalmente, da complexidade do momento atual dada a escalada de tensões comerciais e níveis de incerteza em políticas que afetam a atividade econômica global, o que refletiu na queda do preço do Brent no início de 2025, abaixo do US\$ 70/bbl e, segundo projeções do FMI devem ficar na média de US\$ 67/bbl em 2025.

Brasil

Segundo o Relatório Focus de 02/maio/2025, a projeção de crescimento do PIB da economia brasileira permanece 2,0% em 2025, mantendo-se entre 1,7% e 2,0% para os anos seguintes. O mesmo relatório indica um IPCA de 5,5% no ano de 2025 e 4,5% para 2026, o que deve levar o banco central brasileiro a aumentar as taxas de juros, com projeção Selic de 14,75% para o final de 2025.

A taxa de câmbio R\$/US\$ média no 1T25 foi de R\$ 5,84, mesma média registrada no 4T24, mesmo com fechamentos acima de R\$ 6,00 nos meses de dezembro/2024 e janeiro/2025. Para o ano de 2025, o Relatório Focus de 02/maio/2025 aponta para R\$ 5,86.

Argentina

No 1T25, a economia argentina foi marcada pela tentativa de estímulo da economia com redução da taxa de juros pelo Banco Central e expectativa de maior queda na inflação. A inflação trimestral da Argentina, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo Indec - Instituto Nacional de Estatísticas e Censos, ficou em 8,6%, acumulando 55,9% nos últimos doze meses, recuo bem significativo quando comparado ao índice de 2024 que fechou em 117,8%. O FMI ajustou algumas de suas projeções e considera um crescimento de 5,5% para 2025 e inflação acumulada de 35,9%. O câmbio médio oficial do Banco Central ficou em 1.055 pesos argentinos/dólar no 1T25, em linha com as cotações dos últimos meses de 2024. No entanto, com a eliminação da restrição cambial a partir de abril/2025 e estabelecimento do regime de banda cambial, o cenário passa a indicar um câmbio médio em torno de 1.200 pesos argentinos/dólar.

Mercado de Atuação

Nos primeiros 3 meses de 2025, a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) indicou uma utilização de capacidade instalada média para a indústria química em geral de 62%, 3 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior e de 66% para cloro-álcalis.

Com relação às referências de preços internacionais, o preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 1T25 teve redução de 10% em relação ao 4T24. Em relação ao início de 2024, o preço médio do 1T25 foi 18% superior, registrando uma leve recuperação do preço internacional, mas, ainda assim, refletindo o ciclo de baixa decorrente do desequilíbrio na relação oferta x demanda. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 1T25 ficou em linha com o preço do 4T24. No entanto, em relação ao 1T24, houve uma queda de 7% também influenciado pelo desequilíbrio entre oferta x demanda global e que se traduz na redução dos *spreads* comerciais.

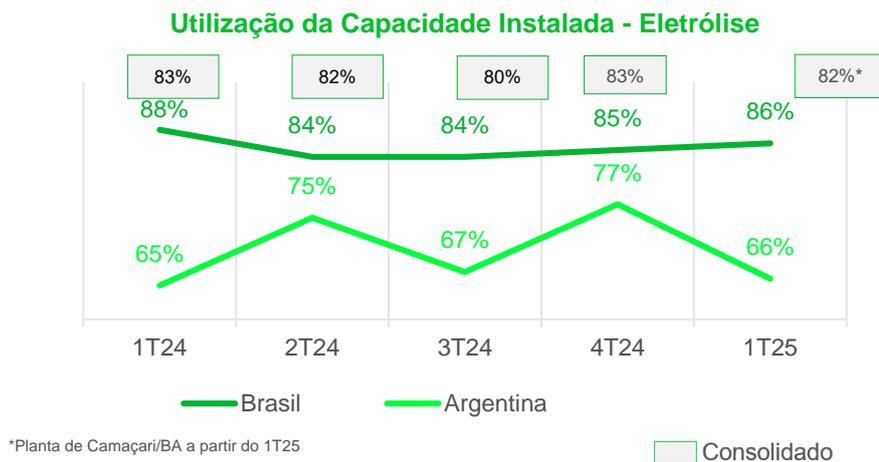


Fonte: consultorias especializadas

Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada – Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 1T25 ficou em 82%, já considerando a nova planta de Camaçari/BA que entrou em operação em dezembro/2024. Na Argentina, observou-se queda de 11 p.p. na utilização de capacidade em consequência do evento climático severo que provocou enchentes e devastação na região de Bahía Blanca e afetou toda a cadeia logística de suprimentos e locomoção em 07/março/2025, cuja retomada gradual se deu a partir de 14/março/2025.



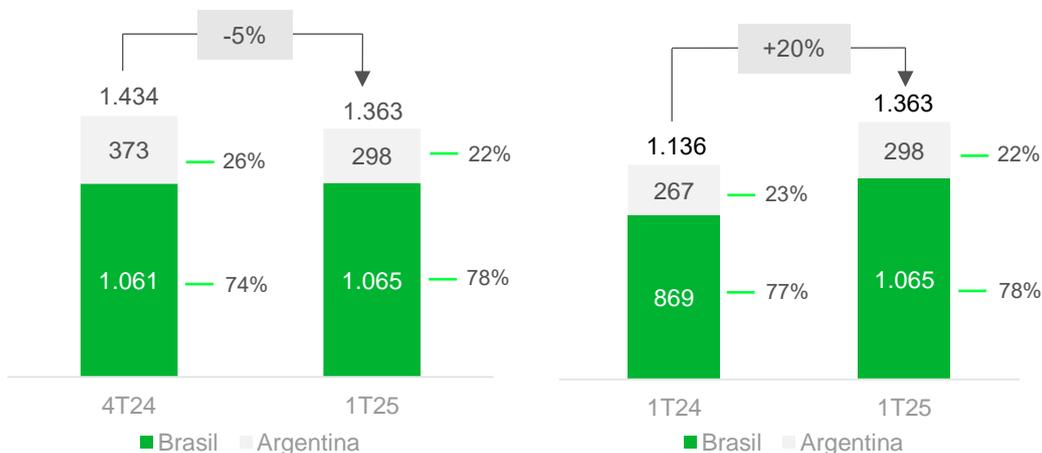
Desempenho Financeiro

Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (planta de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período. Os comparativos a seguir são gerenciais ("ajustado") e excluem estes efeitos.

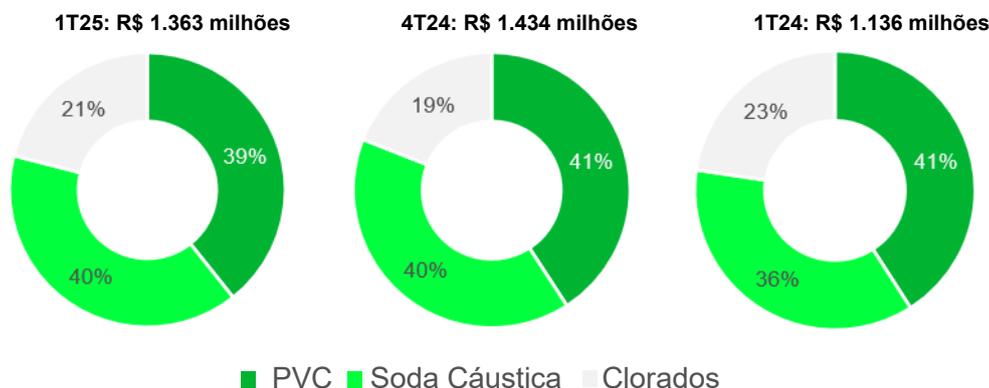
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 1T25 foi R\$ 1.369 milhões, 16% inferior ao 4T24 e 18% superior ao 1T24. A Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada, no 1T25, foi R\$ 1.363 milhões, 5% inferior ao 4T24, decorrente, principalmente, da redução do preço internacional da soda cáustica entre estes dois períodos, com volume de vendas em linha. Em relação ao 1T24, o crescimento foi de 20%, reflexo do aumento dos preços internacionais da soda cáustica e desvalorização cambial no Brasil.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R\$ milhões)



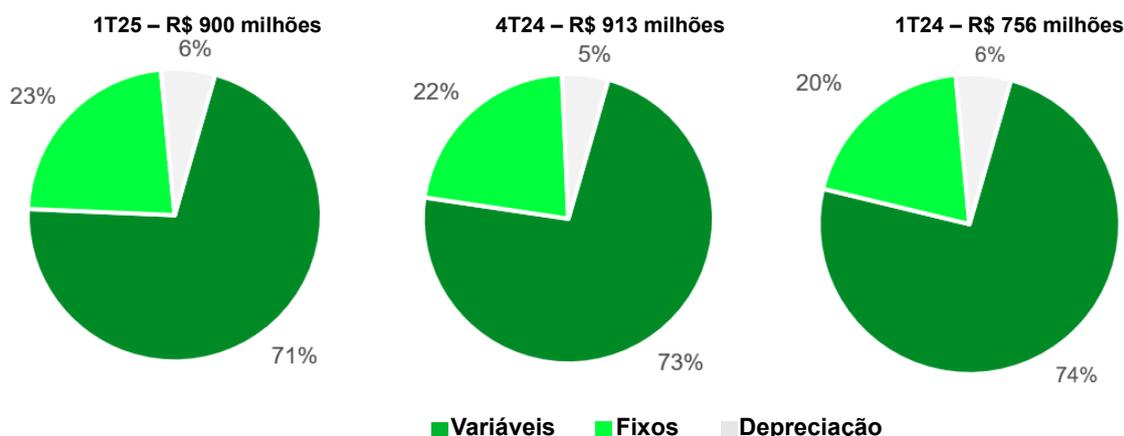
Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto



CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 1T25, o CPV Consolidado foi R\$ 937 milhões, 18% inferior ao 4T24. O CPV ajustado no 1T25 foi R\$ 900 milhões, em linha com o 4T24 e 19% superior ao 1T24, devido aos preços das matérias-primas, notadamente àqueles atrelados ao dólar, tais como o etileno e o sal.

CPV Consolidado Ajustado



A companhia possui uma matriz de custos competitiva com base em aspectos-chave que trazem resiliência para a operação, com 92% do custo variável no 1T25 composto por etileno, gás/vapor, energia elétrica e sal, sendo que: (i) o fornecimento do etileno possui contratos plurianuais com fornecedores de performance reconhecida tanto no Brasil quanto na Argentina, com quem a Unipar já tem uma relação de parceria de longo-prazo; (ii) o sal está amparado por contratos plurianuais com fornecedores de capacidade comprovada e performance confiável tanto no Brasil quanto no Chile, além de ser extraído por operação própria da Unipar na Argentina, em bases competitivas; e (iii) energia elétrica contratada através de contratos de longo-prazo com geradoras de primeira linha, além da competitividade na autoprodução. No 1T25, o consumo de energia elétrica proveniente da autoprodução vinda de energia eólica e solar atingiu a média de 55% do consumo total de energia elétrica das plantas no Brasil, afetado pelo *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período.

Despesas e Equivalência Patrimonial

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Consolidadas, no 1T25, somaram R\$ 68 milhões. As Despesas com Vendas Ajustadas, no 1T25, foram R\$ 64 milhões, em linha com os trimestres anteriores.

Comentário de desempenho

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 92 milhões no 1T25, 46% abaixo do 4T24. As Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas no 1T25 foram R\$ 90 milhões, 39% abaixo do 4T24, devido, principalmente a gastos relacionados a consultorias jurídicas e estratégicas e provisão de PLR ocorridas no último trimestre de 2024 sem correspondência no 1T25.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi negativo em R\$ 2 milhões no 1T25.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 1T25, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 14 milhões enquanto havia registrado receita de R\$ 114 milhões no 4T24 proveniente, principalmente, de fatores não recorrentes: (i) reversão da provisão do CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), embasada por parecer jurídico independente; (ii) compensação operacional recebida em renúncia de direito de preferência de investida; (iii) despesas com estudos de expansão e; (iv) despesas com reestruturação organizacional. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Ajustadas também foram negativas em R\$ 14 milhões no 1T25.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Consolidado no 1T25 alcançou R\$ 336 milhões, 23% inferior ao 4T24 e 79% superior ao 1T24. O EBITDA Ajustado Recorrente no 1T25 foi R\$ 355 milhões, ligeiramente superior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 4T24 e 53% superior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 1T24. O crescimento em relação ao 1T24 foi decorrente, principalmente, melhoria na eficiência, preço internacional da soda cáustica e efeito positivo da variação cambial no Brasil.

Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbocloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	150	293	56	-49%	168%
Imposto de Renda/Contribuição Social	73	107	67	-32%	9%
Resultado Financeiro Líquido	33	(57)	(6)	-	-
Depreciação e Amortização	80	93	71	-14%	13%
EBITDA	336	436	188	-23%	79%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25%</i>	<i>27%</i>	<i>16%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>8 p.p.</i>
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	<i>19</i>	<i>36</i>	<i>44</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado	355	472	232	-25%	53%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>26%</i>	<i>33%</i>	<i>20%</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>6 p.p.</i>
<i>Efeitos não recorrentes¹</i>	<i>-</i>	<i>130</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado Recorrente	355	342	232	4%	53%
<i>Margem EBITDA Ajustada Recorrente</i>	<i>26%</i>	<i>24%</i>	<i>20%</i>	<i>2 p.p.</i>	<i>6 p.p.</i>

¹ inclui reversão da provisão do CDE, compensação operacional de investida e despesas com reestruturação organizacional

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 33 milhões no 1T25, decorrente, principalmente de perdas cambiais com ativos financeiros, compensado parcialmente pelo efeito positivo da aplicação do IAS 29. O Resultado Financeiro Líquido Consolidado Ajustado foi negativo em R\$ 50 milhões no 1T25.

Comentário de desempenho

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Financeira	64	137	47	-53%	36%
Despesa Financeira	(72)	(101)	(70)	-29%	3%
Varição cambial líquida	(25)	21	29	-	-
Resultado Financeiro Líquido	(33)	57	6	-	-
<i>Ajustes IAS-29</i>	<i>(18)</i>	<i>(69)</i>	<i>(9)</i>	-	-
Resultado Financeiro Ajustado	(50)	(12)	(3)	317%	-

Lucro Líquido

No 1T25, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 150 milhões, 49% inferior ao 4T24 que havia sido beneficiado por eventos não recorrentes e 168% superior ao 1T24 decorrente da melhora do resultado operacional da Companhia.

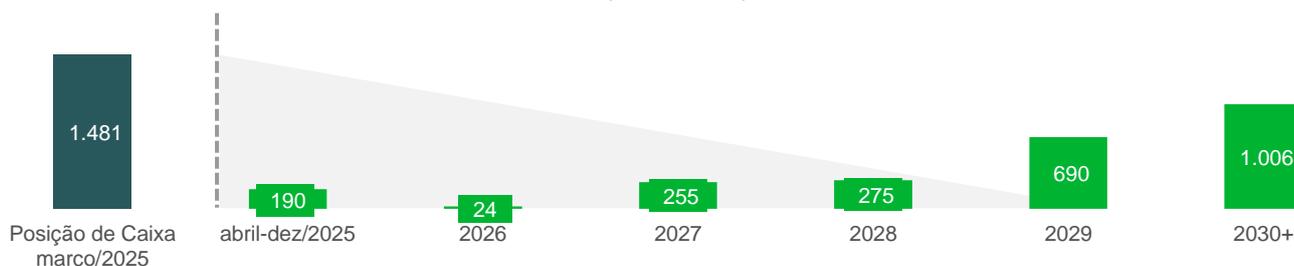
Endividamento e Fluxo de Amortização

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R\$ 959 milhões, com uma Dívida Bruta de R\$ 2.440 milhões e disponibilidade de caixa de R\$ 1.481 milhões. No 1T25, a Companhia realizou pagamento de juros referentes à 9ª emissão de debêntures e recebeu a complementação do desembolso do financiamento para a planta de Camaçari/BA, totalizando 100% do valor contratado de R\$ 203 milhões. O financiamento BNDES para o projeto de modernização tecnológica da planta de Cubatão/SP teve seu primeiro desembolso realizado em abril/2025.

O prazo médio da dívida da Companhia era de 60 meses em março/2025 e posição de caixa da Companhia em março/2025 era suficiente para cobrir 36 meses de amortização de dívida, enquanto 70% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Endividamento (R\$ milhões)	Moeda	31/03/2025	31/12/2024	Var.
Debêntures	R\$	2.115	2.089	1%
ECA	US\$	45	48	-6%
Capital de Giro	ARS	64	1	-
BNDES	R\$	13	14	-
BNB	R\$	203	154	31%
Dívida Bruta		2.440	2.306	6%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.481	1.585	-7%
Dívida Líquida		959	721	33%
Dívida líquida / EBITDA udm		0,88x	0,76x	-

Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta - março/2025
(R\$ milhões)

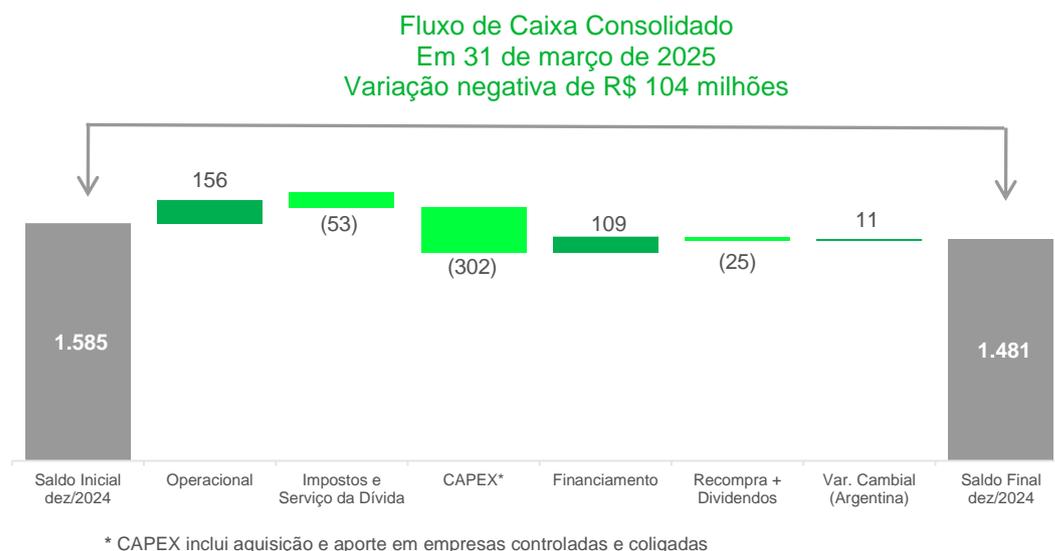


Comentário de desempenho

Fluxo de Caixa

Em 31 de março de 2025, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.481 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2024 mostradas no gráfico abaixo.

A geração de caixa operacional da Companhia no 1T25 atingiu R\$ 156 milhões. No período, houve gastos relevantes relacionados ao projeto de CAPEX estratégico de modernização tecnológica de Cubatão, saldo positivo nos financiamentos e alocação de R\$ 25 milhões em recompra de ações.



Mercado de Capitais

Em 31 de março de 2025, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R\$ 53,00, R\$ 53,01 e R\$ 54,86, apresentando variações de +19%, +14% e +20% em relação a 31 de dezembro de 2024, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de +8% no período.

Desempenho das Ações	1T25	2024	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 53,00	R\$ 44,37	19%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 53,01	R\$ 46,59	14%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 54,86	R\$ 45,82	20%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)			
UNIP3 ON	313	547	-43%
UNIP5 Pref "A"	14	28	-49%
UNIP6 Pref "B"	8.452	10.254	-18%
Valor de Mercado (R\$ milhões)			
	6.079	5.326	14%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

Destaque de Sustentabilidade

Energia Renovável

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume de energia de autoprodução mensal equivalente a 55% do consumo nas plantas de Cubatão e Santo André no Brasil no 1T25, afetado pelo curtailment definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período. No mês de março/2025, o consumo atingiu 64%.

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM CVM Nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com estas demonstrações financeiras.

São Paulo, 8 de maio de 2025

Rodrigo Cannaval
Diretor Presidente

Alexandre Jerussalmy
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Rodrigues Congro
Diretor

Alexandre de Castro
Diretor

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80/2022 a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 8 de maio de 2025

Rodrigo Cannaval
Diretor Presidente

Alexandre Jerussalmy
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Rodrigues Congro
Diretor

Alexandre de Castro
Diretor